

RELATÓRIO ANUAL

2024

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO
E CONTAS PÚBLICAS DO TCMSP



Ampliando horizontes

Prezados(as) leitores(as),

A construção coletiva do projeto estrutural e pedagógico que norteia a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas (EGC) remonta ao ano de 1996. Desde então, a nossa Escola de Contas passou pela modulação e pelo crivo de diversas gestões do Tribunal de Contas do Município de São Paulo e dos conselheiros indicados pelo Plenário para acompanhar as atividades desta instituição de ensino - que leva à sociedade o nome e o prestígio desta Corte de Contas.

Pesquisa, suporte pedagógico, docência qualificada, excelente infraestrutura, cidadania, inclusão, pluralidade de opiniões, democratização do conhecimento e a defesa intransigente dos valores democráticos formam o arco de condições oferecidas a todos e todas que frequentam nossos cursos, programas de formação e cursos de pós-graduação. Nos concentramos em oferecer ferramentas que permitam aos munícipes – que frequentam nosso ambiente escolar - exercer uma cidadania ativa, estimulando o controle social dos atos da gestão pública.

Nossa missão vai além do firme compromisso de disseminação dos conhecimentos no campo da gestão pública, com larga participação de servidores públicos da Administração Municipal paulistana, tendo se estendido ao corpo de dirigentes de diversas prefeituras da Região Metropolitana da Grande São Paulo com as quais mantemos convênios e trabalhos de atuação conjunta e troca de experiências. O foco é oferecer formação cidadã.

Este é um caminho que se alarga no nosso horizonte. Não abrimos mão dos princípios desde a nossa criação - inicialmente voltados para a qualificação permanente de servidores e servidoras do Tribunal de Contas e dos gestores públicos da Administração Municipal. Enquanto instituição pública, nos abrimos ainda mais à sociedade, com a oferta de um variado leque de opções em cursos e atividades – todas gratuitas – de palestras, seminários, workshops, cursos de especialização, inclusive de pós-graduação, dentre outras, nas modalidades presencial e on-line, com ampla participação de paulistanos e paulistanas de várias camadas sociais.

Crescemos por meio do envolvimento da EGC com a sociedade ao firmarmos parcerias com instituições públicas e não governamentais ligadas às áreas de cultura, ensino e pesquisa, como o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), a Fundação Getúlio Vargas, a Uninove, a Fundação Tide Setúbal, a Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (Emasp), entre outras. São acordos, convênios e parcerias que permitem a troca de experiências, dados e estudos que aprimoram a atuação da EGC, com a participação ativa do nosso Observatório de Políticas Públicas, uma iniciativa importantíssima do TCMSP voltada para a análise de políticas da gestão municipal e a produção de conhecimento visando o seu aperfeiçoamento.

O presente relatório é uma compilação das ações desenvolvidas pela Escola Superior de Gestão e Contas Públicas em 2024. Comporta o resumo de um esforço coletivo que nos orgulha de levar cada vez mais o nome do TCMSP à sociedade paulistana.

Boa leitura!

João Antonio da Silva Filho

Conselheiro Supervisor da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCMSP

Consolidando avanços e planejando o futuro

Prezados(as) leitores(as),

Apresentamos o Relatório Anual de 2024 da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, um documento que reflete nosso compromisso com a formação de alto nível, a gestão eficiente e a inovação no ensino da administração pública.

Este foi um ano particularmente marcante, pois tivemos a oportunidade de consolidar importantes avanços no processo de autoavaliação contínua e no desenvolvimento de uma cultura de atuação estratégica integrada na Escola. Merecem especial destaque a aprovação do Projeto Político Pedagógico (PPP) pelos Conselheiros do Tribunal e a elaboração do nosso primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que reflete um significativo amadurecimento na nossa capacidade de articulação interna e no alinhamento das nossas metas e objetivos estratégicos.

O PDI representa um marco na governança da Escola, estabelecendo diretrizes de longo prazo para aprimorar nossos programas educacionais, fortalecer nossa base acadêmica e ampliar nosso impacto na qualificação dos gestores públicos. O planejamento estruturado e participativo que culminou nesse documento nos permitirá alinhar, cada vez mais, nossas iniciativas às melhores práticas educacionais e às demandas contemporâneas da gestão pública.

Ao longo de 2024, trabalhamos intensamente para consolidar nosso papel como referência em ensino e pesquisa aplicados à administração pública, investindo na ampliação da oferta de cursos, no fortalecimento de parcerias acadêmicas e institucionais, e na modernização das metodologias de ensino. Nossa atuação foi pautada na excelência e na inclusão, assegurando que nossos programas contemplem um público diversificado e comprometido com a melhoria da gestão governamental.

Este Relatório também destaca os avanços na infraestrutura e na gestão acadêmica da Escola, que foram fundamentais para consolidar um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento profissional de nossos alunos. Além disso, reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas, elementos essenciais para o desenvolvimento de uma escola de governo alinhada aos princípios da boa administração pública.

Convido vocês a explorarem este Relatório, que reflete não apenas importantes realizações, mas, sobretudo, o nosso compromisso com o futuro da Escola do TCM-SP, por meio de uma gestão democrática e inclusiva. Seguimos firmes na missão de fortalecer o exercício da cidadania ativa, estimulando e qualificando o controle social dos atos da gestão pública, e de contribuir com a formação de profissionais altamente capacitados para os desafios da administração pública moderna, para a melhoria da governança e da eficiência do setor público.

Boa leitura!

Ricardo Panato

Diretor-Presidente da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCMSP

QUEM SOMOS

Conselheiro Supervisor

João Antonio da Silva Filho

Diretoria Presidência

Ricardo Panato

Chefia de Gabinete

Marcelo Veiga

Diretoria Acadêmica

Gilson Piqueras

Coordenadoria de Pós-Graduação

André Galindo

Coordenadoria de Cursos de Extensão

Silvio Gabriel Serrano Nunes

Coordenadoria de Eventos

Valdir Buqui Neto

Assessoria Pedagógica

Samira Saleh

Supervisão Técnica Jurídica

Helena Sarchis

Supervisão Técnica de Tecnologia e Informação

Raul Fernandes

Supervisão Técnico Administrativa

Andrea Paula

Supervisão Técnica de Serviços Gerais

Wilson Souza

Aline Bernardes Rodrigues

Amândio Martins

Anny Moretti Fernandes

Antonia Conceição dos Santos

Armando Forti

Bianca Tinoco

Bruna Paula Pedroza Ferreira

Chrysthiana Rodrigues

Daniel Jardim

Danilo Fuster

Dilson Ferreira da Cruz Junior

Egle dos Santos Monteiro

Eliane Verdade

Elizandra Hengles de Paula

Erica Nagumo

Fernando Ricardo de Jesus

José Carlos Riechelmann

José Frederico Meier Neto

Lívio Mario Fornazieri

Luís Eduardo Morimatsu

Marcelo Jesus

Mario Augusto de Toledo Reis

Marli Vicente de Lima

Nelson Gomes do Nascimento

Rosane Keppke

Sebastião Gomes do Nascimento

Suelem Benicio

Thiago Marques da Silva

Uilson dos Santos Martins

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO8 e 9

01

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)10 e 11

1.1. Projeção para 2025 11

02

Pós-Graduação12

2.1. Histórico dos cursos 12

2.2. Credenciamento e Regulação 12 e 13

2.3. Recredenciamento da Escola 13 e 14

2.4. Processo Seletivo 2025 14 e 15

2.5. Cursos Ofertados em 2024 15 e 16

2.5.1. - Especialização em Formação
do Estado: Ética e Filosofia Política 16

2.5.2. - Especialização em
Políticas Públicas 17

2.5.3. Especialização em
Direito Administrativo 17

2.5.4. Aperfeiçoamento em
Gestão Pública 17

2.5.5. Especialização em Engenharia
Civil: Infraestrutura e Obras Públicas 17e 18

2.6 Processo seletivo para
novas turmas 18

2.6.1 Projeções para 2025 18 e 19

2.7. Produção acadêmica da
pós-graduação em 2024 20

2.7.1. Trabalhos de Conclusão
de Curso da Especialização 20

em Direito Administrativo

2.7.2. Trabalhos de Conclusão
de Curso da Especialização em 21

Políticas Públicas

03

Cursos de Extensão22 e 23

3.1. Programas e atividades em destaque	24
3.1.1. Programa Jovem no Controle Social	24, 25, 26 e 27
3.1.2. Oficinas Do Governo Aberto	27 e 28
3.1.3. O Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC)	28, 29, 30 e 31
3.1.4. Formação de Gestores Públicos	31 e 32
3.1.5. Nova Lei de Licitações e Contratações Administrativas - Lei N° 14.133/2021	32, 33 e 34
3.1.6. Curso "Lei N° 14.133/2021: Aspectos Relevantes para as Licitações da Universidade de São Paulo"	35
3.1.7. Outras Atividades	36
3.1.8. Cursos de Extensão na Área de Controle Social	37, 38 e 39
3.1.9. Oficina para o Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa	39, 40 e 41
3.2. Parcerias e intercâmbios acadêmicos	42
3.2.1. Universidades	42
3.2.2. Instituições	42

04

Eventos43

4.1. Diversificação Temática	43, 44 e 45
4.2. Eventos em destaque	45 e 46
4.3. Congresso Internacional	46 e 47
4.4. Cursos In Company	47
4.5. Projetos para 2025	47, 48 e 49

05

Revista Simetria50, 51 e 52

06	Observatório de Políticas Públicas do TCMSP	53, 54 e 55
07	Implantação do Laboratório de Inovações	56
	7.1. Plano piloto e metodologia inspirada no TCU	56
	7.2. Espaço dedicado e tecnologia	56
08	Outras conquistas em 2024	57
	8.1 Projeto Político Pedagógico (PPP)	57
	8.2 Ampliação de parcerias institucionais	57
	8.3 Avanços Administrativos	58
	8.4 Modernização Tecnológica	58 e 59
	8.5 Comunicação	59

Introdução

A área pedagógica da Escola compreende os cursos de extensão, cursos de pós-graduação, eventos, cursos in company e a Revista Simetria, cujas atividades estão detalhadas em suas respectivas seções deste relatório.

Logo no início de 2024, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola foi aprovado pelo Plenário do Tribunal. O documento foi construído com a participação de toda a comunidade escolar, em consonância com as recomendações do Ministério da Educação (MEC).

Na pós-graduação, foi concluída a fase final do processo de credenciamento da Escola junto ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEESP), iniciado em 2023. Nessa etapa, o CEESP passou a adotar uma nova série de exigências, alinhadas às diretrizes do MEC. O relatório final do Conselho elogiou a atuação da Escola e recomendou a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a constituição de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essas recomendações coincidiram com os projetos já em andamento na Escola, voltados à formulação do Planejamento Estratégico e seu respectivo sistema de Monitoramento e Avaliação. Dessa forma, ainda em 2024, foi iniciado o processo de construção do PDI e da CPA, com ampla participação do corpo social da Escola, conforme o princípio de gestão democrática presente no PPP.

A elaboração do PDI foi orientada pela metodologia SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), conforme sugestão do MEC. O documento dialoga com o PPP e teve como referência os marcos normativos do Ministério da Educação e os PDIs de renomadas Escolas de Governo. Cabe destacar que esses documentos são exigências para aprovação de cursos pelo MEC, inclusive no contexto da proposta de Cursos de Pós-Graduação a Distância (EaD) e da apresentação de projetos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para cursos de Pós-Graduação stricto sensu.

Em termos de oferta, a Escola organizou quatro cursos de pós-graduação, totalizando seis turmas e 309 alunos matriculados. No segundo semestre, foi conduzido o processo seletivo para as turmas de 2025, com a oferta de quatro cursos e um total de 155 vagas. O processo registrou um recorde de 1.660 inscritos, resultando em uma relação de 10,7 candidatos por vaga. A principal novidade foi a inclusão do Curso de Especialização em Engenharia Civil, Infraestrutura e Obras Públicas — inédito entre as Escolas de Contas do Brasil —, que contou com o apoio do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (IBRAOP).

Diante da experiência acumulada na pós-graduação lato sensu, a Escola decidiu iniciar a elaboração da proposta de um curso stricto sensu (Mestrado Profissional), a ser submetida à CAPES. Para esse fim, foi contratada uma empresa de consultoria, que iniciou os trabalhos em setembro de 2024. Como parte do processo, foi realizada uma oficina de atualização do Currículo Lattes com os servidores do Tribunal que possuem

doutorado e são potenciais docentes do futuro curso. Também foi promovida uma reunião com os coordenadores da área de Administração Pública da CAPES. A proposta será apresentada por meio do Aplicativo para Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN), no segundo semestre de 2025.

Quanto aos cursos de extensão, foram realizados 193 com um total de 14.473 inscritos — o maior número já registrado pela Escola. Houve um crescimento de 50% no número de participantes em relação a 2023. Destacam-se na Coordenadoria de Cursos de Extensão os seguintes programas: **Jovem no Controle Social (PJCS)**, **Jovem Monitor Cultural (PJMC)** e as **Oficinas de Governo Aberto**. Inspirado em iniciativas bem-sucedidas dos Tribunais de Contas do Ceará e do Paraná, o PJCS promove visitas de estudantes do Ensino Médio e dos anos finais do Ensino Fundamental à sede do TCMSP, com o objetivo de apresentar conceitos de cidadania e controle da administração pública.

Além disso, a Coordenadoria de Extensão ofereceu diversos cursos voltados aos servidores do Tribunal, abordando temas como a Nova Lei de Licitações, o processo no TCMSP e a elaboração de projetos de pesquisa. Em parceria com outras instituições, promoveu cursos sobre a Nova Lei de Licitações para servidores da Universidade de São Paulo (USP). Entre os cursos abertos à sociedade, destacam-se os voltados para temas como controle social, legislação e cultura.

A Escola também realizou 437 eventos com ampla diversidade temática. Um dos destaques foi o **Ciclo de Palestras sobre Auditoria de Obras Públicas**, que contou com a participação de profissionais de diferentes Tribunais de Contas e apoio do IBRAOP. Esse foi o segundo ciclo realizado sobre o tema, consolidando a Escola como referência nacional na área entre os Tribunais de Contas.

O avanço também ocorreu no processo de internacionalização em 2024, com destaque para as palestras da conselheira presidenta da Seção de Fiscalização do Tribunal de Contas da Espanha e para a realização do seu primeiro congresso internacional: o **Congresso Internacional Democracia, Governança e Políticas Públicas**. Adicionalmente, foi promovido um Curso *in company* sobre Design Instrucional, voltado para professores da Escola e servidores do Tribunal.

Por fim, foram publicadas duas edições da **Revista Simetria** e implementadas as **Salas Inteligentes**, que aliam a formação docente à modernização da infraestrutura tecnológica, contribuindo para a qualidade do ensino oferecido pela Escola.

Conclui-se, portanto, que o ano de 2024 representou um período de crescimento significativo para a Escola, tanto em quantidade quanto em qualidade e diversidade das ações educacionais. Diversos projetos seguem em desenvolvimento para o ano de 2025, consolidando o papel da Escola como referência em formação e capacitação no setor público.



2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031

1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O ano de 2024 foi marcado pelo início do processo de planejamento estratégico da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas, aliado à construção das diretrizes para a consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Planejamento e PDI foram pensados e elaborados conjuntamente sob a perspectiva da integração de atividades da Escola, sejam elas acadêmicas, culturais ou administrativas. Neste sentido, ambos os instrumentos estão alinhados aos processos de planejamento adotados pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

O planejamento destacou o conjunto de diretrizes e compromissos pedagógicos assumidos pela EGC, especialmente no Projeto Político Pedagógico. Baseou-se no conceito de ciclos (planos táticos anuais) focado em um modelo de gestão integrada e colaborativa, que contribui para a efetividade dos resultados pretendidos e o desenvolvimento institucional geral.

O processo de construção do PDI levou em consideração todos os níveis da organização, ratificou os pressupostos, os valores e as diretrizes consolidadas e estruturou objetivos claros e alcançáveis voltados para o ciclo de vida do PDI. Buscou-se consensos e alinhamentos que fossem capazes de refletir a transversalidade e que contassem com a participação e o comprometimento dos servidores, tanto dos que desempenham tarefas administrativas quanto daqueles que atuam diretamente na tarefa pedagógica cotidiana da EGC.

Foram garantidos o alinhamento do planejamento com as futuras atividades e ações operacionais, sob a perspectiva dos resultados, levando em consideração os contextos externo e interno e o princípio da institucionalidade.

A partir das especificidades e das particularidades administrativas e pedagógicas da EGC, foi utilizado o método adaptado de matriz SWOT, na qual foram elencadas as forças e as fraquezas (elementos ambientais internos) e as oportunidades e as ameaças (elementos

ambientais externos) que determinam as atividades cotidianas da Escola.

Assim, foi possível a criação de uma arquitetura própria e adaptada à Escola, com parâmetros de mensuração e de gerenciamento que se sustentam em processos de formulação e de gestão da estratégia. Foi possível garantir o alinhamento e o encadeamento de objetivos e iniciativas, o que auxiliou na construção de ações, de resultados e no estabelecimento da comunicação da estratégia.

Foram realizadas reuniões semanais entre os meses de junho e novembro de 2024, que contaram com a participação de representantes do corpo diretivo, da direção acadêmica, incluídas as respectivas coordenações, de Supervisão Técnico Administrativa (STA), de Supervisão Técnica de Tecnologia e Informação (STTI), de Supervisão Técnica Jurídica (STJ), Supervisão Técnica de Serviços Gerais (STSG), da Revista Simetria, da comunicação e do corpo docente. A efetiva participação de todas as unidades de forma colaborativa e construtiva possibilitou a elaboração de diretrizes transversais concretizadas por meio de objetivos, iniciativas e projetos e que serão implantados durante o período de vigência do PDI.

1.1. PROJEÇÃO PARA 2025

Em 2025 serão elaborados, pelas unidades, planos anuais simplificados e modelos de gestão de projeto, que estrategicamente executarão os objetivos, as iniciativas e os projetos que estiverem alinhados com a proposta de gestão anual emanada pelo corpo diretivo da Escola.

O acompanhamento e a avaliação das atividades executadas serão de responsabilidade dos gestores das unidades e serão consolidados em relatórios trimestrais, baseados em dados e estatísticas coletados e sistematizados. A partir da análise e da interpretação do conteúdo dos relatórios será possível melhor orientar as decisões estratégicas, que deverão ser tomadas em conjunto entre os gestores das unidades e o corpo diretivo, em reuniões estratégicas convocadas pela direção da Escola.

Assim, as tarefas relacionadas ao planejamento da EGC continuam em 2025, com a aprovação e publicação do PDI, a consolidação e a execução dos planos anuais das unidades, bem como, com os processos de monitoramento e de avaliação das atividades acadêmicas, culturais e administrativas.



2. PÓS-GRADUAÇÃO

2.1. HISTÓRICO DOS CURSOS

Desde 2015, a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo retomou a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu nas modalidades de Especialização e Aperfeiçoamento.

Os cursos de Especialização são presenciais e gratuitos, com aulas nos períodos matutino, vespertino e noturno. Os cursos de Aperfeiçoamento podem ser presenciais ou híbridos, utilizando ferramentas digitais. A seleção para os cursos de Especialização ocorre por meio de processo seletivo, contemplando candidatos de formações diversas, incluindo servidores públicos e membros da sociedade civil.

Os alunos matriculados provêm do setor público, privado e do terceiro setor, enriquecendo o processo pedagógico por meio da troca de experiências em sala de aula.

2.2. CREDENCIAMENTO E REGULAÇÃO

A Escola Superior de Gestão e Contas Públicas é uma instituição de ensino superior pertencente ao sistema educativo do Estado de São Paulo, credenciada pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE-SP). Conforme o Parecer CEE-SP N° 346/2015, os certificados emitidos pela Escola em cursos de Especialização possuem validade nacional, nos termos do art. 10, IV, da Lei 9.394/96 (LDB).

Os cursos de Aperfeiçoamento devem possuir carga horária mínima de 180 horas, conforme os Pareceres CNE/CES n° 263/2006 e n° 254/2002. Esses cursos visam à ampliação do conhecimento em disciplinas específicas, funcionando como uma atualização profissional para graduados. A conclusão de um curso de Aperfeiçoamento fornece um certificado, sem representação de titulação acadêmica.

Os cursos de Especialização possuem carga horária mínima de 450 horas, conforme as diretrizes da Deliberação 223/2024 do CEESP. Para conclusão, o aluno deve cumprir 75% de frequência, obter média igual ou superior a 70% em cada disciplina e ser aprovado na banca de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os TCCs são submetidos a uma banca composta por três professores e podem ser publicados na Revista Simetria.

2.3. RECREDECIMENTO DA ESCOLA

O credenciamento da Escola para oferta de cursos de Especialização foi concedido pelo Parecer CEE-SP N° 508/2006. Desde então, ocorreram três credenciamentos:

1. **Primeiro credenciamento:** Parecer CEE-SP N° 49/13, publicado no DOE-SP em 21/02/2013.
2. **Segundo credenciamento:** Parecer CEE-SP N° 55/19, publicado no DOE-SP em 28/02/2019.
3. **Terceiro credenciamento:** Iniciado em 2023 e concluído em 2024.

Em 2023, a Escola solicitou a abertura do novo processo de credenciamento ao CEESP. No dia 05 de fevereiro de 2024, os especialistas Prof. Ailton Bueno Scorsoline e Profa. Tereza Cristina Albieri Baraldi realizaram visita in loco para análise das instalações, documentação, reuniões com administrativos, docentes e estudantes.

No relatório final dos especialistas foi indicado como conclusão que: “após as considerações apresentadas em cada item do presente relatório e na manifestação final, e constatado o atendimento aos requisitos exigidos pelas legislações bem como atendidas as recomendações feitas no último credenciamento, a Comissão emite o presente **PARECER FAVORÁVEL**, sem restrições, ao Recredenciamento Institucional da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas. Sem prejuízo do parecer final, a comissão apresenta as recomendações relatadas na manifestação final, a fim de que seja constatado seu cumprimento no próximo processo regulatório de credenciamento”.

Baseando-se na conclusão dos especialistas e na análise de outros materiais complementares, no dia 4 de junho de 2024 o relator responsável pelo processo de credenciamento da Escola, cons. Marcos Sidnei Bassi, emitiu a seguinte conclusão: “2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 197/2021, o Recredenciamento da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas Conselheiro Eurípedes Sales / TCM São Paulo, pelo prazo de cinco anos. 2.2 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.”.

Já no dia 12 de junho de 2024, a Câmara de Educação Superior do CEESP emitiu a seguinte decisão por ato da sua presidente, conselheira Eliana Martorano Amaral: “A Câmara de Educação Superior adota, como seu parecer, o voto do relator. Presentes os conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos

Sidnei Bassi e Nina Beatriz Stocco Ranieri.”.

Em deliberação plenária, sob presidência do conselheiro Roque Theophilo Junior foi decidido que: “O Conselho Estadual de Educação aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator. - Sala “Carlos Pasquale”, em 19 de junho de 2024.”

Então, no dia 19 de junho de 2024, foi aprovado o credenciamento da Escola junto ao CEESP pelo período de cinco anos. A aprovação do credenciamento foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo pelos seguintes atos: 1) PARECER CEE 250/2024, Publicado no DOESP em 20/06/2024, Seção I, Página 45; 2) Res. Seduc de 21/06/2024, Publicada no DOESP em 24/06/2024, Seção I, Página 32; 3) Portaria CEE-GP 240/2024, Publicada no DOESP em 25/06/2024, Seção I, Página 48.

No dia 16 de junho de 2024, pelo Parecer CEE 251/2024, publicado no DOESP em 20 de junho de 2024, Seção I, Página 45, foi aprovado o Novo Regimento Interno pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

2.4. PROCESSO SELETIVO 2025

Em 2024, a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCMSP lançou o processo seletivo, referente ao ano de 2025, para os cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade Especialização. Os cursos oferecidos foram:



Direito Administrativo



Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas



Formação do Estado: Ética e Filosofia Política



Políticas Públicas

A seleção foi realizada por meio de prova de múltipla escolha aplicada digitalmente no dia 20 de outubro de 2024. No dia seguinte, foram publicados o gabarito e a prova no site da Escola. Já em 04 de novembro de 2024, foram divulgadas as notas dos candidatos e a lista de aprovados no processo seletivo.

A matrícula da primeira chamada ocorreu entre 04 e 14 de novembro de 2024, e a da segunda chamada entre 21 e 29 de novembro de 2024.

Foram ofertadas **155 vagas**, distribuídas da seguinte forma:

- 50** vagas para o curso de Formação do Estado: Ética e Filosofia Política
- 35** vagas para cada um dos demais cursos

2.5. CURSOS OFERTADOS EM 2024

No ano de 2024, a Escola teve seis turmas de pós-graduação em andamento

- Aperfeiçoamento em Gestão Pública (1 turma)
- Especialização em Direito Administrativo (2 turmas)
- Especialização em Políticas Públicas (2 turmas)
- Especialização em Formação do Estado: Ética e Filosofia Política (1 turma)

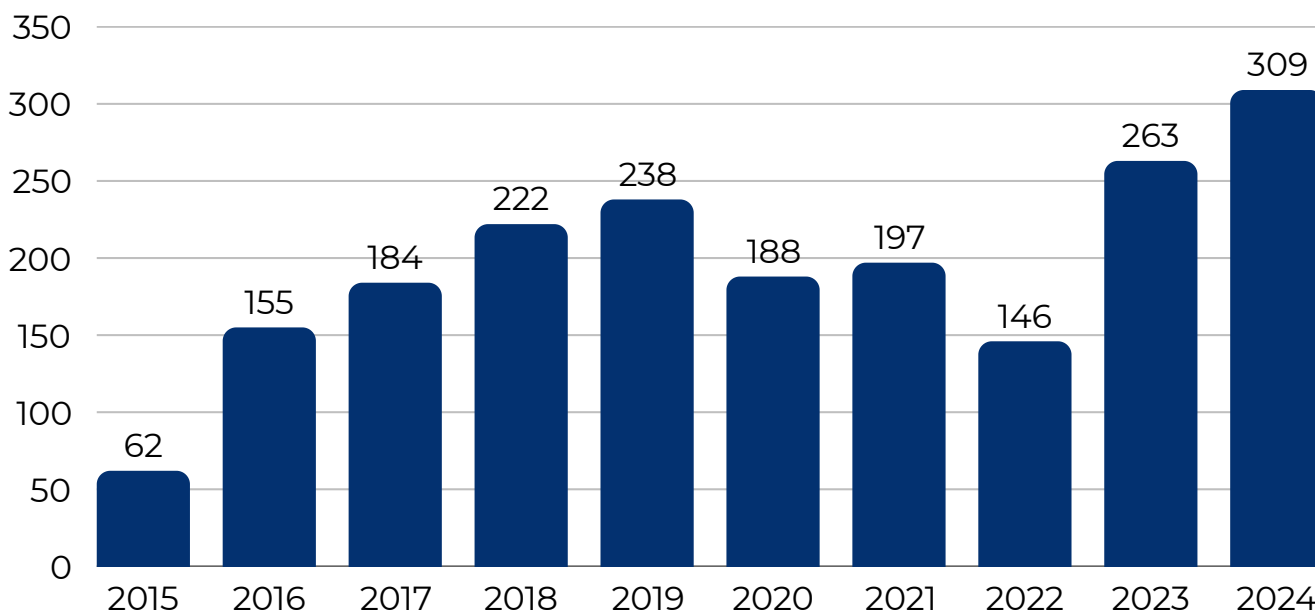
Ao final de 2024, a Escola contava com **309 alunos matriculados**, e a carga horária total de aulas ministradas somava **828 horas**, distribuídas em **21 disciplinas**.

Quadro 1: Total de alunos matriculados em cursos de pós-graduação da Escola entre 2015 e 2024

Ano	Total de alunos
2015	62
2016	155
2017	184
2018	222
2019	238
2020	188
2021	197
2022	146
2023	263
2024	309



Gráfico 1: Quantidade de alunos matriculados em cursos de pós-graduação da Escola entre os anos de 2015 e 2024



2.5.1. ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DO ESTADO: ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA

Em 2024, a Escola deu continuidade às atividades acadêmicas da primeira turma deste curso, cujas aulas ocorrem quinzenalmente às sextas-feiras à noite e aos sábados em período integral. Essa modalidade de horário, inédita na Escola, proporcionou maior flexibilidade para estudantes que não podem frequentar aulas durante a semana, incluindo aqueles residentes em outros municípios.

A turma, iniciada em agosto de 2023, conta com 34 alunos matriculados e, até o final de 2024, completou 9 disciplinas, totalizando 240 horas-aula:

1. Ética I
2. Teoria Geral do Direito
3. Teoria Política I: Antiga e Medieval
4. Teoria Política II: Moderna
5. Ética II
6. Modelos de Análise Política
7. Teorias Clássicas de Geopolítica
8. História da Administração Pública no Brasil
9. Direitos Humanos

Os coordenadores científicos do curso são a Profa. Dra. Maria Angélica Fernandes e o Prof. Dr. Silvio Gabriel Serrano Nunes.

2.5.2. ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Ao final de 2024, a Escola mantinha duas turmas deste curso, com **60 alunos matriculados**. A primeira turma iniciou em fevereiro de 2023 e a segunda em abril de 2024.

A primeira turma, com **27 alunos**, concluiu todas as disciplinas do curso até o final de 2024 e encontra-se em fase de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A segunda turma, com **33 alunos**, concluiu 6 disciplinas e continuará o curso em 2025.

2.5.3. ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO ADMINISTRATIVO

Ao final de 2024, a Escola contava com duas turmas, totalizando **55 alunos matriculados**. A primeira turma, com **22 alunos**, iniciou em fevereiro de 2024 e concluiu todas as disciplinas até o final do ano, totalizando 360 horas-aula. Assim como no curso de Políticas Públicas, os alunos dessa turma estão desenvolvendo seus TCCs. A segunda turma, com **33 alunos**, concluiu 6 disciplinas e seguirá com as atividades em 2025.

2.5.4. APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO PÚBLICA

Em 2024, foi dado prosseguimento ao Programa de Formação de Gestores Públicos (PFGP), um projeto piloto composto por **5 módulos de 36 horas cada**. Os participantes que concluírem todos os módulos totalizam **180 horas-aula** e recebem certificação na modalidade **Aperfeiçoamento**.

O curso é destinado exclusivamente a servidores públicos e conta atualmente com **160 alunos matriculados**. Até o final de 2024, foram concluídos três módulos:

1. Gestão de Políticas Públicas
2. Contratações e Obras de Infraestrutura
3. Gestão de Pessoas e Liderança

2.5.5. ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL: INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS

O curso foi aprovado pelo **Parecer 298/2024 do CEESP**, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOESP) em 22/08/2024. Trata-se de uma iniciativa **pioneira** entre as escolas dos Tribunais de Contas do Brasil.

O curso foi aprovado pelo **Parecer 298/2024 do CEESP**, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOESP) em 22/08/2024. Trata-se de uma iniciativa **pioneira** entre as escolas dos Tribunais de Contas do Brasil.

O corpo docente será composto por seis auditores do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, garantindo um viés profissional forte e a aplicação prática dos conceitos apresentados.

O curso será exclusivo para engenheiros civis e é fruto de uma parceria entre a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas, o gabinete do conselheiro-presidente do TCMSP, Domingos Dissei, e a Secretaria de Controle Externo do TCMSP.

A primeira turma, com **35 alunos**, iniciará as aulas em fevereiro de 2025.

2.6 PROCESSO SELETIVO PARA NOVAS TURMAS

O processo seletivo que ocorreu em 2024 para a formação das novas turmas de 2025 registrou um número recorde de **1.660 inscritos**, representando uma concorrência média de **10,7 candidatos por vaga**. A distribuição de concorrência por curso foi:

- Políticas Públicas: 648 inscritos (18,5 candidatos/vaga)
- Direito Administrativo: 439 inscritos (12,5 candidatos/vaga)
- Formação do Estado: Ética e Filosofia Política: 381 inscritos (7,6 candidatos/vaga)
- Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas: 192 inscritos (5,5 candidatos/vaga)

2.6.1 PROJEÇÕES PARA 2025

Para 2025, a Escola prevê a continuidade da oferta de cursos de pós-graduação nas modalidades Especialização e Aperfeiçoamento. Está prevista a conclusão dos seguintes cursos:



Especialização em Políticas Públicas



Especialização em Direito Administrativo



Especialização em Formação do Estado: Ética e Filosofia Política



Aperfeiçoamento em Gestão Pública

Espera-se que aproximadamente 243 alunos conclua seus cursos em 2025.

Também será realizado um novo processo seletivo, ofertando **105 vagas**:



vagas para Especialização em Direito Administrativo



vagas para Especialização em Políticas Públicas



vagas para Especialização em Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas

As aulas dessas novas turmas tiveram início em fevereiro de 2026.

Além disso, haverá a ampliação do Programa de Formação de Gestores Públicos (PFGP), com novas turmas no curso de Aperfeiçoamento em Gestão Pública.

A Escola também pretende submeter ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo a proposta de criação de dois novos cursos de Especialização:



Gestão Pública



Pensamento Social Brasileiro e Latino-Americano

2.7. PRODUÇÃO ACADÊMICA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2024

2.7.1. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO ADMINISTRATIVO

TÍTULO DO TCC	ALUNO	PROFESSOR ORIENTADOR
Licitações na contratação do setor de saúde e sua possível dispensa	Ulisses Maciel Peixoto Mendonça	Dr. Silvio Gabriel Serrano Nunes
Direito administrativo sancionador aplicado à gestão de resíduos sólidos nas cidades: o caso da cidade de Guarulhos	Arthur Andrade Holdschip	Dr. Julio de Souza Comparini
Jurimetria, Tribunais de Contas e Lei de Improbidade Administrativa: oitiva nos acordos de não persecução civil	Junki Rodrigo Yogui	Dr. Gilson Piqueiras Garcia
Federalismo Fiscal e as Distorções nos Repasses Municipais: Desafios e Perspectivas	Bruno Vinícius de Araújo	Dr. Luis Morimatsu Lourenço
A moralidade interna do direito administrativo: uma abordagem fullermaniana	Felipe Pasini Paez Martinez	Dr. Luis Eduardo Morimatsu Lourenço
Acordo de leniência: instrumento de consensualidade, colaboração e integridade	Cleide Magalhães e Julieta Jorge de Oliveira	Dra. Karina Houat Harb
Diálogo competitivo na nova lei de licitações e seus desafios	João Paulo Aluizio e Vanessa de Lima Benedito	Me. Luiz Gustavo de Oliveira Vieira
O restabelecimento do quantitativo inicial da ata de registro de preços na ocorrência de prorrogação de vigência	Jessica Taise de Freitas e Laila Cibele Assad Macool	Me. Luiz Gustavo de Oliveira Vieira
Ampliação das hipóteses de inelegibilidade: uma proposta de mudança legislativa para estender as hipóteses de inelegibilidade a indivíduos condenados pelos mesmos crimes ou crimes correlatos aos previstos no parágrafo único do artigo 137 da LEI N°. 8.112/1990.	Anderson Nunes da Silva	Me. Vanessa de Oliveira Ferreira
A nova Lei de Licitações como instrumento de políticas públicas para o incentivo no aumento da contratação da mulher no mercado de trabalho	Sheila Fortes Nascimento Ramos	Me. Vanessa de Oliveira Ferreira

2.7.2. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

TÍTULO DO TCC	ALUNO	PROFESSOR ORIENTADOR
Programa ensino integral: políticas de implementação da escola em tempo integral	Alex Macedo de Souza	Me. Suelem Lima Benicio
Variações na formulação de políticas públicas: análise comparativa entre quatro planos de ação climáticas vinculados a rede de cidades C40 sob a ótica da participação social	Miguel Bortoletto Giansante	Me. Suelem Lima Benicio
Implicações práticas nas contratações de vagas na rede hoteleira de São Paulo para acolhimento da população em alta vulnerabilidade social	Carlos Cesar de Araujo	Dr. Luis Morimatsu Lourenço
Crimes ambientais no Brasil e a reincidência de multas ambientais no âmbito federal	Gregory Biguinati Jardim	Dr. Luis Morimatsu Lourenço
A influência do conselho tutelar na formação da agenda das políticas públicas para a criança e o adolescente	Pedro Marcos dos Santos Chaves e Regina de Sousa Oliveira	Dra. Antônia Conceição dos Santos
Desperdício de alimentos - a política de banco de alimentos	Ana Maria da Silva	Me. Suelem Lima Benicio
Programa de Ensino Integral Paulista (PEI): Análise de impacto no rendimento	Alex Macedo de Souza	Me. Suelem Lima Benicio
Vagas nas creches do município de São Paulo: controle externo do Poder Judiciário	Conceição Souza Primo, Nátaly Rocha Vergilio e Paulo Silva Nhemetz	Me. Valdir Godoi Buqui Netto
Políticas públicas de inclusão digital: perspectiva de agenda para a inserção no mercado de trabalho	Sumaya Mauricio Kimura	Dr. André Galindo da Costa
Acordo de leniência e julgamento antecipado: a eficácia dos instrumentos sancionadores negociais	Katia Aparecida Custódio Silva e Wesley de Oliveira Silva	Me. Valdir Godoi Buqui Netto
Dívida Pública do Estado de São Paulo e o refinanciamento das dívidas dos Estados com a União, vinculado ao Pacote de Programas, de acordo com a Lei N° 9.496/97	Bruno Pereira da Silva	Dr. André Galindo da Costa
Estudo sobre a relação entre o modelo burocrático de administração pública e a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)	Rodolfo Furtado de Carvalho Bullara	Dr. André Galindo da Costa
A relevância da biblioteca pública na era digital	Renato Cesar Di Pietro	Me. Denise Mancera Salgado
Descarte e reciclagem do óleo de cozinha	Roseli de Aquino	Me. Gisela Coelho Nascimento
As transformações no mundo do trabalho: do século XIX a contemporaneidade	Fabiana Ferreira	Dr. Luis Morimatsu Lourenço
Indicadores externos: IDHM, IEG-M e o julgamento do tribunal de contas do estado de São Paulo nas contas municipais no Grande Abc Paulista	Marcelo Candido Ferreira	Dra. Antônia Conceição dos Santos



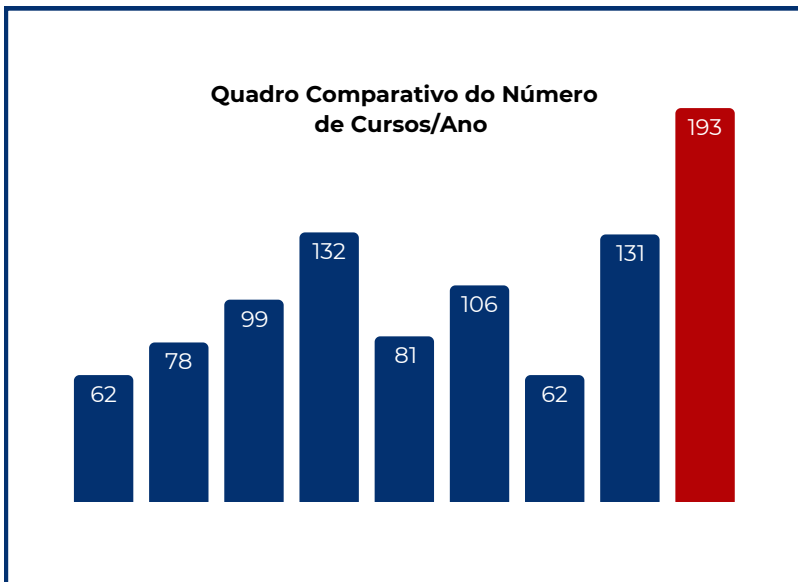
3. CURSOS DE EXTENSÃO

Considerando as diretrizes do Regimento Interno e sob a perspectiva da humanização e integração das ações pedagógicas, na perspectiva de uma escola cidadã, plural, democrática e republicana, a Escola ofereceu **193 formações**, com **14.473 inscritos**. Essas formações estavam distribuídas entre cursos de formação, treinamentos, oficinas e atividades de extensão.

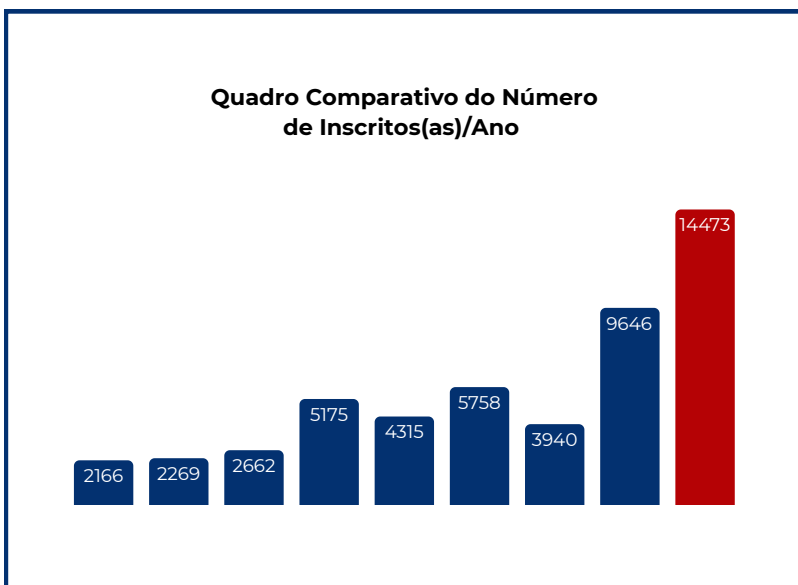
Destacam-se algumas ações cruciais para a melhoria da gestão, planejamento e monitoramento de cursos de extensão:

- Ampliação das temáticas abordadas, garantindo assuntos voltados ao interesse geral dos agentes públicos em diversas esferas e oferecendo tais temáticas à sociedade em geral;
- Cargas horárias diversificadas, distribuídas de maneira a atingir o maior número de participantes;
- Diversidade na disponibilidade de horários oferecidos (manhã, tarde e noite)
- Criação de novos cursos com temáticas voltadas ao controle social e à cultura;
- Continuidade dos cursos com temáticas voltadas ao controle externo, com atualização de conteúdos programáticos;
- Demandas intrínsecas à natureza do TCMSP.

Seguem quadros comparativos gerais do percurso quantitativo das formações.



ANO	CURSOS
2016	62
2017	78
2018	99
2019	132
2020	81
2021	106
2022	62
2023	131
2024	193



ANO	CURSOS
2016	2166
2017	2269
2018	2662
2019	5175
2020	4315
2021	5758
2022	3940
2023	9646
2024	14473

3.1. PROGRAMAS E ATIVIDADES EM DESTAQUE

3.1.1. PROGRAMA JOVEM NO CONTROLE SOCIAL

Os Tribunais de Contas têm criado sistemas que possibilitam melhores condições para a avaliação das prestações de contas dos órgãos públicos, também conhecidos como jurisdicionados, além de proporcionar maior celeridade nas análises e na produção de relatórios e pareceres sobre as prestações de contas encaminhadas. Esses avanços têm contribuído para a melhoria do gasto público e dado maior transparência às despesas dos governos. Graças à possibilidade de criação de bases de dados organizadas e confiáveis, foi possível avançar em relação à legislação de combate à corrupção, facilitar a transparência e desenvolver mecanismos que educam o cidadão para atuar no controle social das contas públicas, aproximando os cidadãos do entendimento do relevante papel que os Tribunais de Contas desempenham nas sociedades democráticas.



O Programa Jovem no Controle Social, em consonância com os princípios democráticos buscados incessantemente pelos tribunais, visa, por meio da educação, subsidiar a formação cidadã de jovens e da sociedade civil em geral. O fortalecimento da participação popular prevê o conhecimento sobre a gestão das políticas sociais, com destaque para a educação no Controle Social, políticas públicas e cidadania no exercício do controle social.

Em maio de 2024, a EGC realizou o curso “Educação, Cidadania e Controle Social”, organizado pelas professoras Dra. Antônia dos Santos e Me. Samira Saleh, com carga horária de 15 horas. O curso foi realizado em parceria com o TCE do Ceará e o TCE do Paraná. O Programa Jovem no Controle Social oferece formações aos diversos segmentos da sociedade, além de visitas técnicas das unidades educacionais ao TCMSP, atendendo estudantes do 8º e 9º anos e do Ensino Médio de São Paulo.

Ao longo do 2º semestre de 2024, foram realizadas visitas técnicas das unidades educacionais: EMEF Prof. Maria Aparecida Rodrigues Cintra, CEU EMEF Prof. Dr. Paulo Gomes Cardim, E.E. Capitão Pedro Monteiro do Amaral e ETEC Getúlio Vargas, conforme cronograma abaixo:

PROGRAMA JOVEM NO CONTROLE SOCIAL									
MÊS/2024	U.E.	DIRETORIA REGIONAL/ÓRGÃO	DATA	DIA DA SEMANA	TURNO	HORÁRIO SAÍDA U.E.	HORÁRIO CHEGADA U.E.	QUANTIDADE ESTUDANTES	OBSERVAÇÃO
SETEMBRO	EMEF MARIA AP. RODRIGUES CINTRA PROFA	DRE-FO	11/09/2024	4ª feira	TARDE	13H	19H	88	8A, 8B e 8C
	ETEC GETÚLIO VARGAS	Centro Paula Souza	18/09/2024	4ª feira	MANHÃ	7H	13H	44	ENSINO MÉDIO REGULAR/TÉCNICO
OUTUBRO	CEU EMEF PROF. DR. PAULO GOMES CARDIM	DRE-IQ	09/10/2024	4ª feira	MANHÃ	7H	13H	88	9º ANOS ENSINO FUNDAMENTAL
	E. E. CAPITÃO PEDRO MONTEIRO DO AMARAL	CENTRO	16/10/2024	4ª feira	MANHÃ	7H	13H	44	2º ANO EM
	ETEC GETÚLIO VARGAS	Centro Paula Souza	23/10/2024	4ª feira	MANHÃ	7H30	13H	88	ENSINO MÉDIO TÉCNICO

atualiz. 26/06/2024

EMEF PROF. MARIA APARECIDA RODRIGUES CINTRA

Em 11 de setembro de 2024, a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas (EGC) recebeu estudantes dos 8º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Aparecida Rodrigues Cintra, da Diretoria Regional de Educação Freguesia/Brasilândia. Durante a visita, os alunos inicialmente receberam explicações sobre a arquitetura brutalista que marca o edifício-sede do TCMSP, dadas pela arquiteta Graziella Camargo, da Secretaria Administrativa do Tribunal. O grupo foi encaminhado ao auditório da Escola, onde recebeu um kit informativo e certificado de participação no encontro. Em seguida, as atividades foram conduzidas pela instrutora da EGC, Samira Saleh, que coordena o programa. As informações sobre a atuação do TCMSP foram apresentadas por Sérgio Nakano, auditor de Controle Externo do Tribunal. Os estudantes também puderam conhecer o trabalho feito pela equipe do Governo Aberto da Prefeitura de São Paulo.





CEU EMEF PROF. DR. PAULO GOMES CARDIM

Em 09 de outubro de 2024, a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas recebeu alunos e alunas dos 9º anos do CEU EMEF Professor Paulo Gomes Cardim, localizada no distrito de Cidade Líder e vinculada à Diretoria Regional de

Educação Itaquera. Os alunos realizaram uma atividade na EGC e visitaram o plenário do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. De início, foram recepcionados pela equipe da EGC, que forneceu material informativo e certificado de participação. Em seguida, o grupo foi encaminhado ao edifício do TCMSP para conhecer e acompanhar a sessão plenária do colegiado da instituição

E.E. CAPITÃO PEDRO MONTEIRO DO AMARAL

Em 16 de outubro de 2024, a Escola de Gestão e Contas Públicas recebeu alunos e alunas do Ensino Médio da Escola Estadual Capitão Pedro Monteiro do Amaral, localizada no Jardim São Bento e vinculada à Diretoria de Ensino Centro. Eles participaram de atividades na EGC e visitaram o plenário do TCMSP. Na chegada à sede do Tribunal, os alunos



visitantes foram recepcionados pela equipe da EGC, que forneceu material informativo e certificado de participação na visita técnica. Em seguida, o grupo acompanhou a sessão plenária do colegiado da instituição, que ocorre sempre às quartas-feiras. A coordenadora do Programa Jovem no Controle Social e instrutora da EGC, Samira Saleh, conduziu os trabalhos dos estudantes. No auditório da Escola, o grupo assistiu a uma exposição sobre a importância de ações de controle externo e social, apresentada pela auditora de Controle Externo do Tribunal, Hellen Steffen. Ela transmitiu aos estudantes informações sobre a atuação do TCMSP e noções de políticas públicas de gestão do Estado. Além disso, os visitantes puderam conhecer o Programa Juventude em Governo, desenvolvido pela equipe do Governo Aberto da Prefeitura de São Paulo, parceira do Programa Jovem no Controle Social.



ETEC GETÚLIO VARGAS

Em 18 de setembro de 2024, a EGC recebeu alunos e alunas do Ensino Médio da Escola Técnica Getúlio Vargas, localizada no bairro do Ipiranga. No auditório da Escola, a coordenadora do Programa Jovem no Controle Social e instrutora da EGC, Samira Saleh, conduziu

os trabalhos do evento. O auditor de Controle Externo do Tribunal, Sérgio Nakano, transmitiu aos estudantes informações sobre a importância do Controle Externo e Social, a atuação do TCMSP e noções de políticas públicas de gestão do Estado. Os estudantes também puderam conhecer o Programa Juventude em Governo, apresentado pela equipe do Governo Aberto da Prefeitura de São Paulo, parceira no Programa Jovem no Controle Social.

Já em 23 de outubro de 2024, a EGC recebeu os estudantes de Edificações e Design de Interiores da Escola Técnica Getúlio Vargas, localizada no bairro do Ipiranga. As visitas técnicas foram realizadas em parceria com o Programa Juventude em Governo do Governo Aberto da Secretaria Municipal da Casa Civil.

3.1.2. OFICINAS DO GOVERNO ABERTO



SETEMBRO				
24/09/2024	ONLINE	Graziela Sarmento	Participação política para a diversidade: pessoas com deficiência	3
OUTUBRO				
02/10/2024	ONLINE	Gabriela Rosa	Cidade das águas: Saneamento Básico, um direito de todos	22
04/10/2024	ONLINE	Martha Gaudêncio	Eleições Municipais: a importância do voto e o funcionamento do sistema político brasileiro	26
08/10/2024	ONLINE	Diego Galofero	Inteligência Artificial e reconhecimento facial no Governo Aberto	20
18/10/2024	ONLINE	Nabi Oliveira	Promovendo a articulação entre Conselhos de Participação Social	26
24/10/2024	ONLINE	Isabella Miranda	Periferia em Pauta: a regionalização do orçamento Público no município de São Paulo	22
TOTAL DE INSCRITOS				119
TOTAL DE CURSOS				6

3.1.3. O PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL (PJMC)

O Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC) é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) de São Paulo que realiza a formação em gestão cultural para jovens. Instituído pela Lei 14.968/09 e pelo Decreto 51.121/09, o programa atende jovens de 18 a 29 anos. O PJMC capacita 330 jovens que já atuam em 141 diferentes equipamentos culturais da cidade de São Paulo, como teatros, bibliotecas, casas de cultura, museus e centros culturais. Este é o maior programa de formação cultural de jovens da América Latina.



Em 2024, a Escola Superior de Gestão e Contas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo deu continuidade à participação iniciada em 2023 no processo de formação do PJMC.

Ao longo de 2024, a Escola consolidou suas atividades junto ao PJMC, que foram iniciadas em 2023 como um projeto-piloto. Essas atividades fundamentam-se na parceria resultante do termo de cooperação do Tribunal de Contas do Município de São Paulo com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

A principal contribuição da Escola na formação de jovens do PJMC ocorre por meio da oferta de cursos de extensão. Ao todo, foram oferecidas 40 formações no formato de cursos de extensão, atendendo 1.550 jovens inscritos.

PJMC						
CURSOS DE EXTENSÃO	QUANTIDADE DE TURMAS	TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS	CARGA HORÁRIA	INÍCIO DAS AULAS	TÉRMINO DAS AULAS
Economia	4	Continuístas Centro-Oeste	48	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Continuístas Noroeste	33	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Continuístas Leste	38	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Continuístas Sul	33	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
Ciência Política	4	Ingressantes Centro-Oeste	46	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Ingressantes Noroeste	32	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Ingressantes Leste	50	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Ingressantes Sul	30	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
Políticas Públicas	4	Ingressantes Centro-Oeste	46	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Ingressantes Noroeste	32	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Ingressantes Leste	50	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Ingressantes Sul	30	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
Estatística	4	Continuístas Centro-Oeste	48	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Continuístas Noroeste	33	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Continuístas Leste	38	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
		Continuístas Sul	33	9 horas	Janeiro de 2024	Abril de 2024
TOTAL	16		620	144 horas		

PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL (PJMC)				
	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		DISCIPLINA	INSCRITOS(AS)
50	08/04/2024	17/06/2024	Direito Constitucional I - Continuístas Noroeste	33
51	08/04/2024	17/06/2024	Direito Constitucional I - Continuístas Centro-Oeste	48
52	08/04/2024	03/06/2024	Direito Constitucional I - Continuístas Leste	38
53	08/04/2024	03/06/2024	Direito Constitucional I - Continuístas Sul	33
54	08/04/2024	17/06/2024	Economia II - Continuístas Noroeste	33
55	08/04/2024	17/06/2024	Economia II - Continuístas Centro-Oeste	48
56	08/04/2024	03/06/2024	Economia II - Continuístas Leste	38
57	08/04/2024	03/06/2024	Economia II - Continuístas Sul	33
58	22/04/2024	17/06/2024	Redação Oficial - Ingressantes Noroeste	32
59	08/04/2024	03/06/2024	Redação Oficial - Ingressantes Centro-Oeste	46
60	22/04/2024	17/06/2024	Redação Oficial - Ingressantes Leste	50
61	08/04/2024	03/06/2024	Redação Oficial - Ingressantes Sul	30
62	22/04/2024	17/06/2024	Legislativo e Leis Temáticas - Continuístas Noroeste	32
63	22/04/2024	17/06/2024	Legislativo e Leis Temáticas - Continuístas Centro-Oeste	46
64	08/04/2024	03/06/2024	Legislativo e Leis Temáticas - Continuístas Leste	50
65	08/04/2024	03/06/2024	Legislativo e Leis Temáticas - Continuístas Sul	30
TOTAL PJMC				620

PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL – 3º TRIMESTRE DE 2024						
CURSO DE EXTENSÃO	QUANTIDADE DE TURMAS	TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS	CARGA HORÁRIA	INÍCIO DAS AULAS	TÉRMINO DAS AULAS
Administração Financeira e Orçamentária	4	Continuístas Centro-Oeste	48	4 horas	Agosto	Setembro
		Continuístas Noroeste	33	4 horas	Agosto	Setembro
		Continuístas Leste	38	4 horas	Agosto	Setembro
		Continuístas Sul	33	4 horas	Agosto	Setembro
Raciocínio Lógico	4	Ingressantes Centro-Oeste	46	4 horas	Agosto	Setembro
		Ingressantes Noroeste	32	4 horas	Agosto	Setembro
		Ingressantes Leste	50	4 horas	Agosto	Setembro
		Ingressantes Sul	30	4 horas	Agosto	Setembro
TOTAL	8		310	32 horas		

3.1.4. FORMAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS

Em 2024, a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas deu continuidade ao projeto-piloto iniciado em setembro de 2023, denominado Programa de Formação de Gestores Públicos (PFGP). O programa atende ao requisito do Artigo 2º do Regimento Interno da Escola, cujo objetivo é contribuir para o aprimoramento profissional dos servidores públicos do município de São Paulo, de outras esferas de governo e da sociedade em geral, no interesse superior da Administração Pública.

O PFGP tem se consolidado como uma iniciativa inovadora da Escola. A formação ocorre por meio de uma sucessão de atividades de capacitação organizadas em Trilhas de Aprendizagem, onde os conteúdos pedagógicos são ofertados de forma sequencial, visando a construção dos conhecimentos e habilidades inerentes à gestão pública. O público-alvo do programa inclui servidores públicos que exercem funções de gestão, além de pessoas interessadas em atuar na Administração Pública.

A primeira turma do PFGP ocorreu em caráter de projeto-piloto e contemplou servidores públicos de seis prefeituras da Região Metropolitana de São Paulo: Diadema, Itaquaquecetuba, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Santo André. Ao todo, **160 alunos** foram matriculados e concluíram três cursos de extensão ao longo de 2024.



Cabe destacar que a implementação do projeto-piloto do PFGP foi viabilizada por meio do termo de cooperação entre a Escola Superior de Gestão e Contas do TCMSP e o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Entre os participantes da formação, destacam-se vereadores, secretários municipais e servidores públicos dos municípios que aderiram ao projeto-piloto.

3.1.5. NOVA LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES ADMINISTRATIVAS - LEI Nº 14.133/2021

Com a aprovação da **Lei nº 14.133/2021**, a EGC reformulou, atualizou e incluiu abordagens formativas inovadoras para atender à exigência legal imposta pelo novo marco regulatório geral para Licitações e Contratos Administrativos no Brasil.

Em 2024, a Escola ofertou **26 cursos de extensão** sobre o tema, que abordaram a nova legislação sob diversos prismas. Ao todo, **5.712 participantes** se inscreveram nas formações.

Todos os cursos foram promovidos pela Escola Superior de Gestão e Contas Públicas e pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo, contando com a participação de profissionais qualificados, especialistas convidados e servidores internos do TCMSP.

A EGC foi responsável por todas as etapas do processo, desde o planejamento inicial — incluindo definição de temáticas, carga horária e conteúdos programáticos — até a realização das avaliações, organização das inscrições e emissão de certificados. Todas as formações foram oferecidas gratuitamente e abertas ao público de todo o Brasil.

1	18/01/2024	15/02/2024	Lei nº 14.133/2021: Noções Introdutórias e o Controle Externo	363
2	22/02/2024	14/03/2024	Lei nº 14.133/2021 e o Decreto Municipal nº 62.100/2022: Aspectos técnicos e Práticos da Legislação Federal e Municipal	306
3	27/02/2024	26/03/2024	Lei nº 14.133/2021: Agentes de Contratação, Pregoeiro e Leiloeiro	405
4	06/03/2024	13/03/2024	Lei nº 14.133/2021: Contratação Direta na Nova Lei de Licitações e Contratos	300
5	19/03/2024	02/04/2024	Lei 14.133/2021: Planejamento das licitações e contratos administrativos	276
6	13/05/2024	13/05/2024	Integridade na Administração Pública e Compliance Empresarial	121
7	04/04/2024	25/04/2024	Lei 14.133/2021: Procedimentos auxiliares na nova lei de licitações e Contratos Administrativos	225
8	05/04/2024	12/04/2024	Lei n.º 14.133/2021: Modalidades de Licitações	236
9	07/05/2024	28/05/2024	Lei 14.133/2021: Comissão de Contratação	180
10	09/05/2024	23/05/2024	Lei nº 14.133/2021: Dispensa e Inexigibilidade	301
11	13/05/2024	13/05/2024	Integridade na Administração Pública e Compliance Empresarial	121
12	13/06/2024	20/06/2024	Lei 14.133/2021: a Construção de um Ambiente de Integridade na Administração Pública e de Compliance Empresarial na Nova Lei de Licitações	117
13	14/06/2024	28/06/2024	Lei n.º 14.133/2021: Procedimentos auxiliares e meios alternativos de Resolução de Controvérsia	186
14	01/08/2024	22/08/2024	Lei nº 14.133/2021 – Nova Lei de Licitações : Noções Introdutórias e o Controle Externo	172

15	05/08/2024	09/08/2024	Capacitação em Auditoria de Contratações Públicas	99
16	07/08/2024	28/08/2024	Lei 14.133/2021: Gestão e Fiscalização de Contratos sob a Ótica da Nova Lei de Licitações	446
17	13/08/2024	15/08/2024	Lei N° 14.133/2021: aspectos relevantes para as licitações da Universidade de São Paulo	123
18	03/09/2024	17/09/2024	Lei n° 14133/21 – Nova Lei de Licitações : Os Atores no Processo de Compras: Agente Contratação; Comissão de Contratação, Pregoeiro, Equipe de Apoio e Leiloeiro	409
19	05/09/2024	07/11/2024	Nova Lei de Licitações: Noções Introdutórias e o Controle Externo	38
20	03/10/2024	17/10/2024	Lei n° 14.133/2021: Dispensa e Inexigibilidade	402
21	09/10/2024	21/11/2024	Lei n° 14.133/2021 e o Decreto Municipal n° 62.1002/2022: Aspectos técnicos e Práticos da Legislação Federal e Municipal	177
22	01/11/2024	08/11/2024	Lei n.º 14.133/2021: Procedimentos auxiliares e meios alternativos de Resolução de Controvérsia	99
23	05/11/2024	19/11/2024	Lei n° 14.133/21 – Nova Lei de Licitações: Os Atores no Processo de Compras: Agente de Contratação; Comissão de Contratação, Pregoeiro, Equipe de Apoio e Leiloeiro	176
24	03/12/2024	10/12/2024	Contratação Direta na Nova Lei de Licitações e Contratos	103
25	06/12/2024	13/12/2024	Lei n.º 14.133/2021: Modalidades de Licitações	212
26	10/12/2024	12/12/2024	IIº Curso: Lei 14.133/2021: a Construção de um Ambiente de Integridade na Administração Pública e de Compliance Empresarial na Nova Lei de Licitações	119
TOTAL DE FORMAÇÕES:		26	TOTAL DE INSCRITOS:	5712

3.1.6. CURSO "LEI Nº 14.133/2021: ASPECTOS RELEVANTES PARA AS LICITAÇÕES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO"

Entre os dias 13 e 15 de agosto de 2024, foi realizado o curso “Lei nº 14.133/2021: Aspectos Relevantes para as Licitações da Universidade de São Paulo”, no campus da Universidade de São Paulo – Cidade Universitária.



A iniciativa foi organizada pela Comissão do Programa Permanente de Qualidade e Produtividade (Proqual) da ECA, em parceria com a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas (EGC) do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) e a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP.

As aulas foram ministradas pelos servidores do TCMSP — André Galindo da Costa, Luciana Andrea Accorsi Berardi e Luiz Gustavo de Oliveira Vieira — e pelo servidor da EACH, Rafael Henrique Biscaro. Entre os principais tópicos abordados estavam:

- Planejamento orçamentário e financeiro
- O papel do agente de contratação
- Elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP), documento obrigatório para demandas de compra conforme a nova legislação

Além disso, por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Gestão, a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas passou a oferecer cursos validados pelo SIGPEC. E, em 2024, foi realizado o primeiro curso sobre a Lei Nº 14.133/2021, intitulado "Contratação Direta na Nova Lei de Licitações e Contratos", organizado pela Prof^ª Dra. Luciana Berardi.

3.1.7. OUTRAS ATIVIDADES

BRASIL 200 ANOS

Em comemoração ao bicentenário da Independência do Brasil, a EGC deu continuidade à oferta de diversos cursos sobre a formação do Estado e o Pensamento Social Brasileiro. Os temas abordados incluíram:

- As Constituições Brasileiras
- Cinema e Literatura

CURSOS NA ÁREA CULTURAL

Entre as atividades culturais promovidas, destaca-se o Ciclo de Formação em Literatura Russa, que integrou a programação dos cursos da formação Brasil 200 anos.

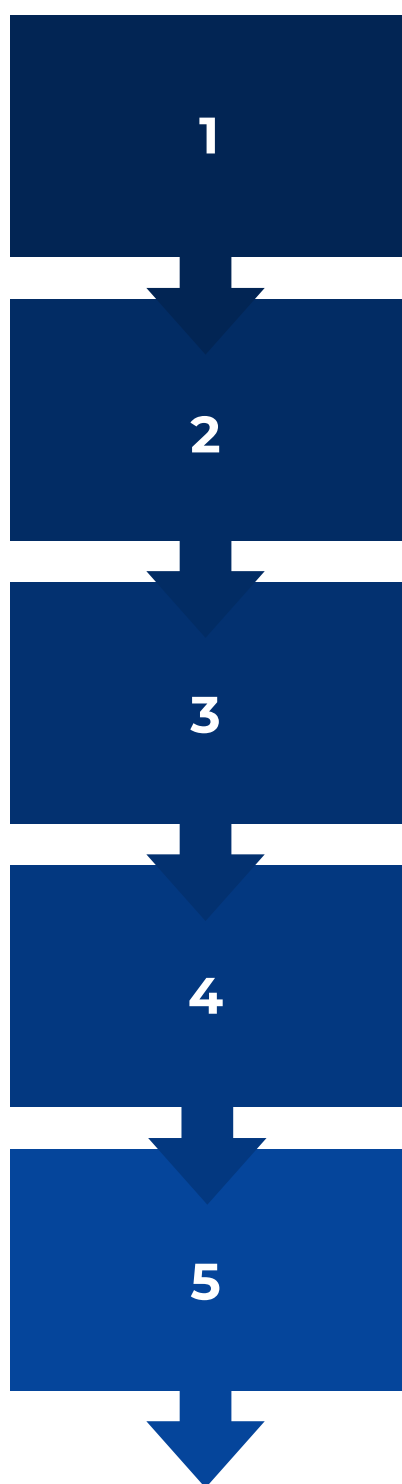
27/11/2024	27/11/2024	Ciclo de formação em literatura russa: Fiódor Dostoiévski – “Crime e Castigo”	54
30/10/2024	30/10/2024	Ciclo de formação em literatura russa: Fiódor Dostoiévski – “Gente Pobre”	52
18/09/2024	18/09/2024	Ciclo de formação em literatura russa: “O nariz” de Nikolai Gógol	32
11/09/2024	11/09/2024	Ciclo de formação em literatura russa Aleksandr Púchkin – Pai da Literatura russa	34
29/01/2024	29/01/2024	A Literatura da Renascença e da Reforma Protestante por Otto Maria Carpeaux em História da Literatura Ocidental	44
03/07/2024	03/07/2024	Brasil 200 anos: Cinema, sociedade e política por Paulo Emílio Sales Gomes	57
23/10/2024	23/10/2024	Brasil 200 anos: Intersecções Rússia e Brasil: Cárcere e Literatura em Fiódor Dostoiévski e Graciliano Ramos	39
31/07/2024	31/07/2024	Brasil 200 anos: A recepção da literatura russa no Brasil (1880-1960)	35
26/06/2024	26/06/2024	Brasil 200 anos: “Literatura e Sociedade” de Antonio Candido	30

FORMAÇÕES EM CULTURA: 9

TOTAL DE INSCRITOS: 377

3.1.8. CURSOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE CONTROLE SOCIAL

Em conformidade com as diretrizes para os Tribunais de Contas, que estabelecem a necessidade de formação para o fortalecimento da articulação entre o controle externo e o controle social, foram promovidos diversos cursos de extensão. Essas formações ocorreram em parceria com o Conselho Gestor de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde e o Conselho Tutelar, visando a capacitação de conselheiros e profissionais envolvidos na gestão pública.



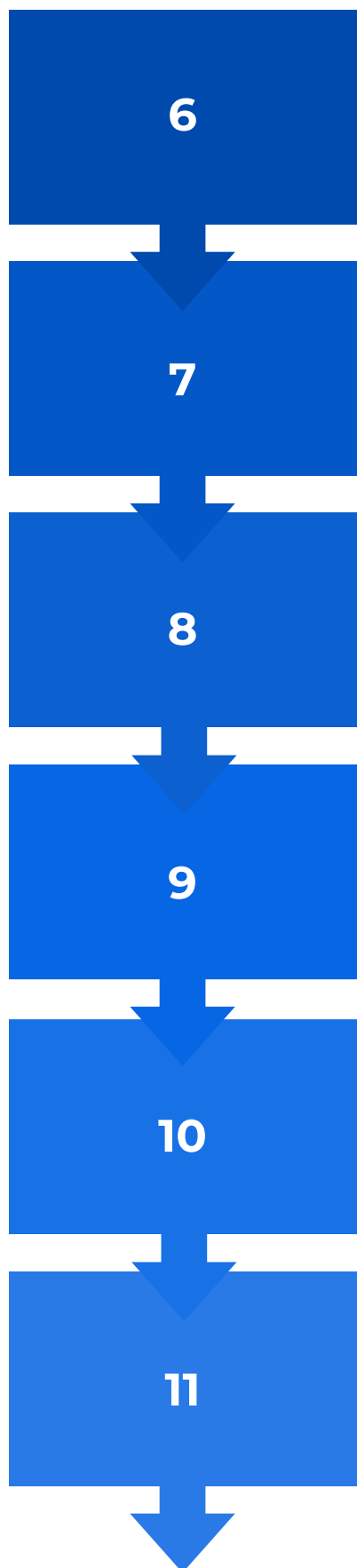
Curso de Extensão: Gestão Participativa
Professora Responsável: Dra. Antônia Conceição dos Santos
Período: 02/04/2024 a 23/04/2024
Número de Inscritos: 25

Curso de Extensão: Ciclo de Formação em Políticas Públicas: Controle Social das Políticas Públicas
Professora Responsável: Dra. Antônia Conceição dos Santos
Período: 11/04/2024
Número de Inscritos: 69

Curso de Extensão: Formação e Atualização de Conselheiros Gestores de Unidades de Saúde do SUS
Professores Responsáveis: Dr. José Carlos Riechelmann e Dra. Antônia Conceição dos Santos
Período: 17/04/2024 a 26/06/2024
Número de Inscritos: 227

Curso de Extensão: Programa Jovem no Controle Social: Educação, Cidadania e Controle Social
Professora Responsável: Me. Samira Saleh
Período: 28/05/2024 a 25/06/2024
Número de Inscritos: 42

Curso de Extensão: II Curso de Formação e Atualização de Conselheiro Gestor de Unidade de Saúde do SUS
Professores Responsáveis: Dr. José Carlos Riechelmann e Dra. Antônia Conceição dos Santos
Período: 17/09/2024 a 26/11/2024
Número de Inscritos: 267



Curso de Extensão: Oficina de Controle Social do Orçamento Público
Professores Responsáveis: Dra. Antônia Conceição dos Santos e Dr. André Galindo da Costa
Período: 15/10/2024 a 29/10/2024
Número de Inscritos: 31

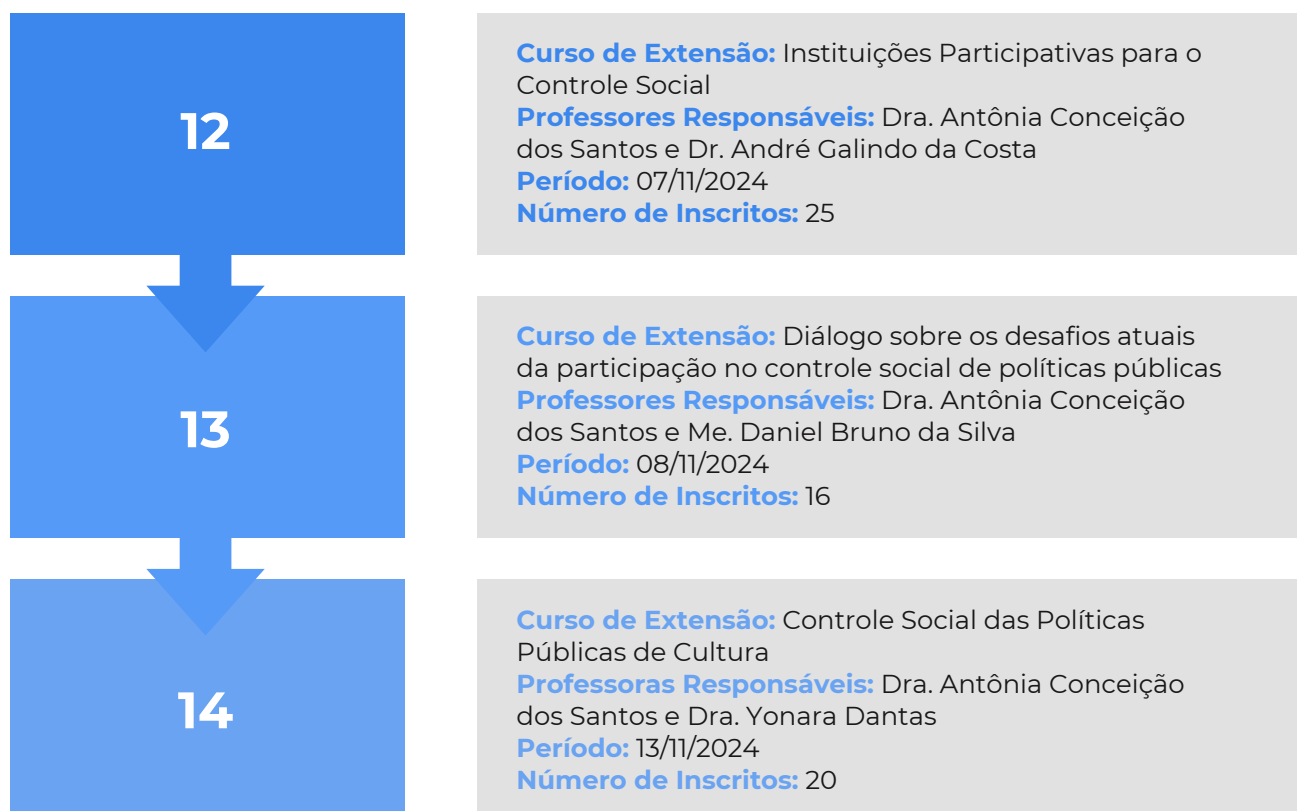
Curso de Extensão: Promovendo a Articulação entre Conselhos de Participação Social
Professor Responsável: Nabi Olive
Período: 18/10/2024
Número de Inscritos: 26

Curso de Extensão: Oficinas do Governo Aberto - Periferia em Pauta: a Regionalização do Orçamento Público no Município de São Paulo
Professora Responsável: Isabella Miranda
Período: 24/10/2024
Número de Inscritos: 22

Curso de Extensão: Fortalecendo o Papel dos Conselhos Tutelares na Defesa dos Direitos Infantojuvenis
Professores Responsáveis: Flariston Francisco da Silva e Dra. Antônia Conceição dos Santos
Período: 04/11/2024 e 05/11/2024
Número de Inscritos: 57 e 33, respectivamente

Curso de Extensão: Lei de Acesso à Informação para o Controle Social
Professoras Responsáveis: Dra. Antônia Conceição dos Santos, Adriana Fernanda Peres, Ana Cláudia da Silva e Camila Coelho dos Santos
Período: 06/11/2024
Número de Inscritos: 71

Curso de Extensão: Desvendando os Números: Análise de Indicadores para o Controle Social das Políticas Sociais
Professores Responsáveis: Dra. Antônia Conceição dos Santos, Me. Danilo André Fuster e Me. Suellem Lima Benício
Período: 07/11/2024 a 28/11/2024
Número de Inscritos: 13



Os cursos demonstram o compromisso com a formação continuada e o fortalecimento do controle social no Brasil.

3.1.9. OFICINA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA

As aulas do programa de Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) tiveram início no dia 8 de agosto, conforme edital que contemplou vagas exclusivas para servidores efetivos do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP). A iniciativa é resultado de uma parceria entre o TCMSP e a Câmara Municipal de São Paulo.

A cerimônia de abertura do período letivo contou com a presença dos seguintes representantes:

- Eduardo Tuma, presidente do TCMSP (à época);
- Renato Martins Costa, presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP);
- Edilberto Pontes Lima, presidente do Instituto Rui Barbosa (IRB);
- Ricardo Panato, diretor-presidente da Escola de Gestão e Contas Públicas (EGC) do TCMSP;

- Ivan Mangano, diretor da Escola de Contas do TCE-SP;
- Paulo Augusto Baccarin, procurador-chefe da Câmara Municipal de São Paulo.

O Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas da FGV é voltado para profissionais que atuam em instituições governamentais, no terceiro setor, em organizações sem fins lucrativos ou que possuam interação com o setor público. As nove vagas destinadas aos servidores do TCMSP foram totalmente preenchidas. O processo seletivo incluiu as seguintes etapas:

- Apresentação de carta de motivação com justificativa para participação no curso;
- Formulação do Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido;
- Entrevista presencial.

Com o intuito de auxiliar os candidatos na preparação para o processo seletivo do mestrado, a EGC promoveu uma oficina voltada ao desenvolvimento do projeto de pesquisa, direcionada aos servidores do TCMSP interessados nessa qualificação acadêmica e profissional.

O diretor-presidente da EGC, Ricardo Panato, destacou a relevância da parceria e a oportunidade única para os servidores participarem do curso oferecido pela FGV. Ele ressaltou ainda o papel da EGC no apoio à qualificação dos servidores do Tribunal.

DEPOIMENTOS DE PARTICIPANTES DA OFICINA:

“

A oficina preparatória para a elaboração do projeto de pesquisa para o processo seletivo do Mestrado da FGV, oferecida pela Escola de Contas do TCMSP, foi extremamente valiosa. A expertise dos professores ajudou a turma a preparar projetos bem estruturados e em conformidade com as normas usuais. Os modelos de documentos compartilhados também foram de grande ajuda nesse processo. Além disso, a orientação adicional fornecida por alguns professores da Escola foi essencial para o sucesso na aprovação no processo seletivo.

”

Helen Steffen

Auditora de Controle Externo





“

O apoio e a orientação recebidos foram fundamentais não apenas para estruturar e organizar minhas ideias, mas também para me preparar de maneira eficaz para a entrevista da fase final do processo seletivo. Através das aulas e das orientações práticas, consegui compreender melhor os requisitos e desafios da pesquisa na área pública, além de desenvolver habilidades essenciais que certamente serão úteis durante toda a minha trajetória acadêmica e profissional. Estou muito feliz por essa experiência enriquecedora e pela dedicação do professor, que contribuiu significativamente para meu desenvolvimento.

”

Rosicleide Ramos Alves

Auditora de Controle Externo

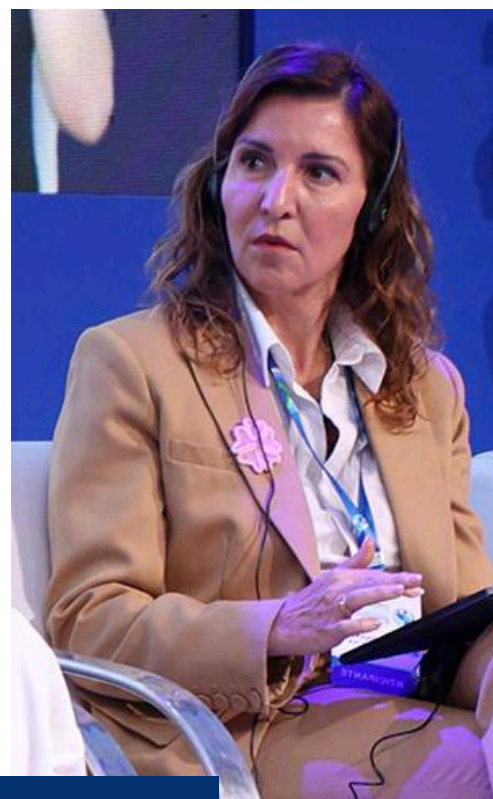
“

Achei positiva a capacitação para o mestrado oferecida pela EGC. A oficina foi muito importante para lembrar o formato, o modelo e os conceitos dos itens que compõem o projeto de pesquisa. Todo este processo foi bastante interessante e valeu muito a pena.

”

Fernanda Galvão Bonilha

Auditora de Controle Externo



3.2. PARCERIAS E INTERCÂMBIOS ACADÊMICOS

3.2.1. UNIVERSIDADES

- ECA/USP – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo;
- EACH/USP – Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo;
- Grupo de Pesquisa - Direitos Fundamentais e Regime Jurídico da Saúde – Universidade Santo Amaro (UNISA);
- Grupo de Pesquisa "Biodireito, Interpretação e Efetividade dos Direitos Humanos" – Instituição Toledo de Ensino (ITE) Bauru.

3.2.2. INSTITUIÇÕES

- Consórcio Intermunicipal do Grande ABC;
- Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo;
- Secretaria Municipal da Casa Civil - Governo Aberto;
- Secretaria Municipal de Gestão de São Paulo;
- Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE);
- Centro de Formação em Controle Interno (CFCI), vinculado à Coordenação de Promoção da Integridade, da Controladoria Geral do Município de São Paulo (CGM-SP);
- MP/SP – Ministério Público do Estado de São Paulo ;
- Conselho Gestor de Saúde do Município de São Paulo;
- Conselho Municipal de Saúde do Município de São Paulo;
- Conselho Tutelar do Município de São Paulo.



4. EVENTOS

Em 2024, os eventos realizados pela EGC tiveram os seguintes resultados:

- **47 eventos** organizados pela EGC;
- **12.870 visualizações** no Canal do YouTube da EGC para os eventos realizados em 2024;
- **34 eventos remotos** e **13 eventos presenciais**;
- **4.068 inscrições** em eventos da EGC e 2.247 certificados emitidos;
- **104 palestrantes** nos eventos da EGC, sendo **45% mulheres** e **10% pessoas não brancas**.

4.1. DIVERSIFICAÇÃO TEMÁTICA

Pelo segundo ano consecutivo, a EGC tem se empenhado em ampliar a diversidade de temas abordados em seus eventos. Em 2024, Controle Externo, Cultura e Direitos Humanos representaram aproximadamente 45% do total de eventos realizados.

A distribuição temática dos eventos foi a seguinte:



Controle Externo: 17%



Cultura: 15%



Direitos Humanos: 13%



Inovação, Saúde e Comportamento: 8,5% cada



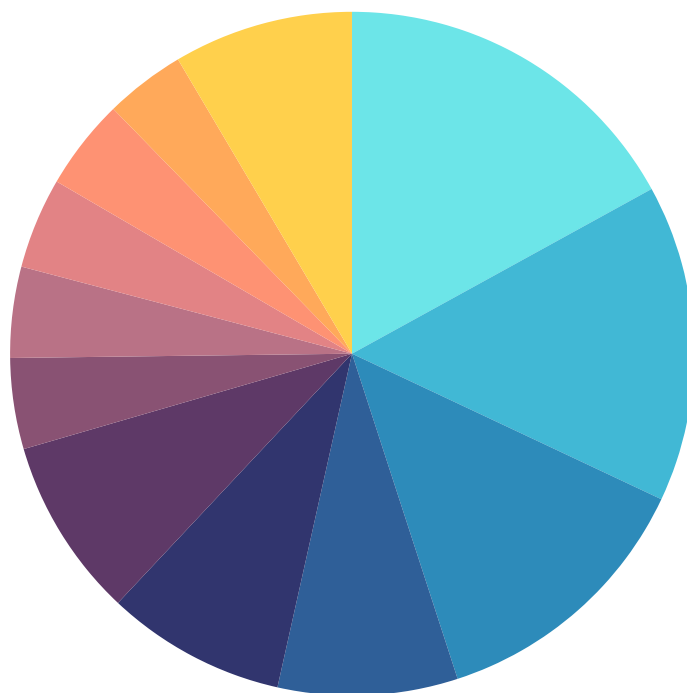
Transparência, Direito, Meio Ambiente e Obras: 4,3% cada



Temáticas diversas: 8,5%

Esses números refletem o compromisso da EGC com a inovação e a ampliação do escopo de suas atividades, promovendo eventos que atendam a diferentes áreas de interesse e fomentem o debate qualificado sobre temas relevantes para a sociedade.

RECORTE TEMÁTICO DE EVENTOS 2024



- | | | | |
|------------------|---------------|---------------|-----------|
| CONTROLE EXTERNO | INOVAÇÃO | TRANSPARÊNCIA | OBRAS |
| CULTURA | SAÚDE | DIREITO | URBANISMO |
| DIREITOS HUMANOS | COMPORTAMENTO | MEIO AMBIENTE | DIVERSOS |

O planejamento de atividades sobre controle externo apresentou interseccionalidade com outra temática de crescente relevância social: Inovação. Diversos eventos abordaram instrumentos de tecnologia da informação e comunicação, com particular destaque ao **uso de Inteligência Artificial**.

As atividades de cultura incluíram a exibição de filmes, saraus, lançamentos e discussão de obras literárias, além da encenação de uma peça teatral. Já a temática de Direitos Humanos foi trabalhada a partir da criação de um calendário de efemérides, no qual datas comemorativas e de conscientização foram destacadas e eventos específicos foram organizados para celebrá-las.

Os temas Meio Ambiente e Inovação tiveram maior participação no planejamento dos eventos devido à sua crescente relevância social, impulsionada pelo avanço das tecnologias de Inteligência Artificial Generativa e pelas emergências decorrentes das inundações no Rio Grande do Sul.

4.2. EVENTOS EM DESTAQUE

A programação de eventos da EGC ao longo de 2024 demonstrou um esforço contínuo para expandir e qualificar suas ações educacionais. O aprofundamento da abordagem sobre Direitos Humanos consolidou a vocação da EGC para a conscientização social, abordando temáticas como:

- Combate ao racismo;
- Promoção da igualdade de gênero;
- Direitos da criança e do adolescente;
- Direitos da população LGBTQIA+;
- Direitos da população indígena e dos povos originários.

A temática de obras públicas e sua fiscalização pelos Tribunais de Contas também recebeu maior atenção, sendo abordada em pelo menos **seis eventos**. Os debates trataram de licenciamento, perícia, obras paralisadas, a Nova Lei de Licitações e auditorias de obras públicas.

Dentre esses eventos, destaca-se o **Ciclo de Palestras – Auditorias de Obras Públicas**, que contou com a participação de representantes de quatro Tribunais de Contas (TCESC, TCEPR, TCEES e TCU), além do apoio institucional do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (IBRAOP). Essa série de palestras teve como objetivo identificar e suprir lacunas formativas voltadas à área de obras públicas, promovendo um debate técnico e qualificado sobre o tema.

A EGC, em parceria com a Open Knowledge Brasil, organização sem fins lucrativos especializada em gestão e transparência públicas, sediou ainda o **Lançamento do Índice de Dados Abertos para Cidades 2023**. O evento marcou o lançamento nacional desse indicador de transparência e acessibilidade dos dados públicos.

A **internacionalização** dos eventos também foi um ponto de destaque, com a presença de **cinco palestrantes** estrangeiros em dois eventos distintos promovidos pela EGC

- **Participação da Conselheira Maria Dolores Genaro Moya** – Conselheira do Tribunal de Contas da Espanha, que palestrou sobre a atuação da Corte de Contas espanhola.
- **Congresso Internacional Democracia, Governança e Políticas Públicas** – Realizado entre 5 e 7 de dezembro, em parceria com o Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE). Contou com a participação de quatro professores de universidades francesas, abordando temas como serviço público, modelos de controle de constitucionalidade e direito público.

Além disso, o Congresso promoveu diversos painéis sobre governança pública, sustentabilidade, democracia e direitos humanos, reunindo especialistas e acadêmicos renomados. No último dia do evento, foram apresentados trabalhos de destaque de estudantes dos cursos de pós-graduação da EGC.

4.3. CONGRESSO INTERNACIONAL



○ **I Congresso Internacional – Democracia, Governança e Políticas Públicas** foi realizado nos dias **5, 6 e 7 de dezembro de 2024**, promovido pela **Escola Superior de Gestão e Contas Públicas (EGC)** e pelo **Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP)**, com apoio do **Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE)**.

O evento reuniu autoridades, professores, auditores de controle externo, juristas, pensadores e acadêmicos do Brasil e da França para discutir diferentes formas e modelos de democracia, governança e políticas públicas. O foco esteve na comparação entre os sistemas jurídico-administrativos dos dois países, além da apresentação de alternativas para a superação de entraves e dificuldades observados na atualidade.

No dia **5 de dezembro**, foi realizado o seminário **“Panorama Atual do Direito Público Francês”**, que possibilitou o aprofundamento do debate sobre os institutos do direito

público brasileiro e francês, desde suas origens — sob uma perspectiva jurídica clássica — até os dias atuais, nos quais se impõe uma reflexão sobre o papel do Estado na concretização de políticas públicas.

O simpósio “**Perspectivas Contemporâneas em Democracia e Governança Pública**”, ocorrido em **6 de dezembro**, promoveu discussões sobre temas como sustentabilidade, eventos climáticos extremos, participação social e os desafios enfrentados pela democracia contemporânea.

Encerrando o congresso, no dia **7 de dezembro**, foi realizada a **I Jornada Científica da EGC – “Democracia e Políticas Públicas”**, que abriu espaço para a apresentação de trabalhos acadêmicos relacionados a temas como: Políticas Públicas, Direitos Humanos, Instituições Democráticas, Igualdade Racial e de Gênero, Controle Social, Participação Política e Democracia Participativa, entre outros temas correlatos. Alunos da EGC tiveram a oportunidade de apresentar suas produções e participar ativamente dos debates sobre os rumos da democracia no Brasil e no mundo.

4.4. CURSOS IN COMPANY

A programação de eventos da EGC ao longo de 2024 demonstrou um esforço contínuo para expandir e qualificar suas ações educacionais. O aprofundamento da abordagem sobre Direitos Humanos consolidou a vocação da EGC para a conscientização social, abordando temáticas como:

- Duas demandas serão encaminhadas para 2025, após ajustes e qualificações das propostas formativas.
- A terceira demanda, referente à formação em design instrucional para formadores e docentes da EGC e do TCMSP, foi finalizada em novembro de 2024, conforme autorização no processo ETCM 002834/2024.

O curso de design instrucional teve **42 horas** de carga horária, combinando aulas expositivas e oficinas práticas. Seu objetivo foi capacitar os profissionais para utilizar metodologias e ferramentas no planejamento de ações educacionais em ambientes remotos e híbridos.

Essa capacitação se alinha aos esforços contínuos de aprimoramento do corpo docente da EGC, promovendo reflexões sobre habilidades e competências no ensino e na aprendizagem.

4.5. PROJETOS PARA 2025

Para o próximo ano, a EGC pretende:

- Ampliar a realização de eventos de expressão nacional, abordando temas estratégicos para o Tribunal de Contas do Município de São Paulo e incorporando

debates sobre tópicos inovadores em pauta na sociedade;

- Expandir a diversidade temática, aprofundando-se na questão das desigualdades sociais de forma mais sistemática;
- Otimizar a gestão dos cursos in company, promovendo uma atividade formativa interna para divulgar o fluxo e as demandas junto aos demais setores do TCMSP;
- Finalizar as demandas de cursos in company apresentadas em 2024, garantindo o alinhamento entre as diferentes áreas e aprimorando as formações oferecidas.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da EGC com a inovação, a qualificação profissional e a promoção de debates essenciais para a governança pública.

DIA	EVENTO
12/12/2024	Encontro de Inovação no Tribunal de Contas do Município de São Paulo
05/12/2024	Lançamento do Livro: Estado, Democracia e Controle Externo das Contratações Públicas
05/12/2024	Congresso Internacional Democracia, Governança e Políticas Públicas - Seminário - Panorama Atual do Direito Público Francês
03/12/2024	Fundamentos do SUS para os Conselhos Tutelares
29/11/2024	Espetáculo Musical Curso Técnico de Canto da ETEC de Artes
26/11/2024	CICLO DE PALESTRAS IV – “AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS” O papel dos TCs na efetividade dos Estudos Técnicos Preliminares
25/11/2024	Cineclubes: Aristocrata Clube
21/11/2024	Sarau
13/11/2024	"Explorando o Copilot: Tecnologia e Conceitos Essenciais"
08/11/2024	Diálogos de Machado de Assis com a tradição
05/11/2024	CICLO DE PALESTRAS III – “AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS” Índice de Maturidade de Projetos
29/10/2024	"Contos da Cela Três: Memórias de uma presa política na ditadura"
15/10/2024	CICLO DE PALESTRAS II – “AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS” Auditorias em obras paralisadas: as experiências do TCE-PR
11/10/2024	Tardes do Conhecimento - "Atividade de Inteligência como instrumento de fortalecimento das ações de controle externo no âmbito do TCE/ES"
26/09/2024	MESA REDONDA: Celso Furtado e os 50 anos de O Mito do Desenvolvimento Econômico
24/09/2024	CICLO DE PALESTRAS I – “AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS” Obras paralisadas e aplicação da Lei nº 14.133/2021
23/09/2024	O combate ao tráfico internacional e à exploração sexual de mulheres e crianças
17/09/2024	O papel da Justiça Eleitoral na garantia de eleições justas, seguras e democráticas no Brasil
12/09/2024	O Controle Externo do Gasto Público na Espanha: O Tribunal de Contas e outros órgãos de controle
29/08/2024	PARCERIAS NA GESTÃO DA SAÚDE

27/08/2024	População LGBT e Serviço Público - debates e intersecções
26/08/2024	Igualdade de gênero e o enfrentamento ao assédio e à discriminação no serviço público
22/08/2024	Crianças e Adolescentes: direitos, garantias e violações sob a perspectiva do ECA
20/08/2024	Direitos dos Povos Indígenas na Constituição de 1988 - avanços e desafios atuais
15/08/2024	Melhores Práticas de Fiscalização – Tecnologia e Inovação em Procedimentos de Fiscalização
18/07/2024	TARDES DO CONHECIMENTO – Modelo brasileiro de auditoria do setor público e a indispensabilidade do Auditor de Controle Externo
11/07/2024	Produção de Conhecimento: mediações e negacionismos
27/06/2024	TARDES DO CONHECIMENTO – EDIÇÃO 02/24 Procedimentos de auditoria financeira em contas consolidadas de Estado - A experiência do TCE/BA
27/06/2024	Condutas Vedadas aos Agentes Públicos no Período Eleitoral
26/06/2024	Drenagem no Município de São Paulo: estado atual e desafios a enfrentar
25/06/2024	IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO DA SAÚDE
25/06/2024	Ecos do Comportamento - As Várias Faces do Racismo
11/06/2024	MECANISMOS DE GESTÃO APLICÁVEIS A CONTROLES INTERNOS
10/06/2024	MUDANÇAS CLIMÁTICAS - O que podemos aprender com a tragédia do Rio Grande do Sul
04/06/2024	Lançamento Índice de Dados Abertos
03/06/2024	MUDANÇAS CLIMÁTICAS - Desafios para todos!
28/05/2024	ECOS DO COMPORTAMENTO - O processo do luto e suas especificidades
24/05/2024	Conversa sobre adoção: Programa Adote um Boa-noite
20/05/2024	Sete Pilares para se ter uma Cidade Inteligente e Resiliente
17/05/2024	Encontros Plurais - Bruno Paes Manso
25/04/2024	TARDES DO CONHECIMENTO – 2024. 1º Encontro: "ANIA: A plataforma de IA Generativa do TCESP"
16/04/2024	ECOS DO COMPORTAMENTO: A essência da liderança - o caminho da liderança autoral
05/04/2024	Seminário: Nova Tradução "Do Espírito das Leis" de Montesquieu
02/04/2024	Seminário: DADOS ABERTOS E TRIBUNAIS DE CONTAS. O que está em jogo?
26/03/2024	ECOS DO COMPORTAMENTO - Como viver e conviver com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
14/03/2024	SOL
11/03/2024	Perícias em Contratos de Serviços e Obras Públicas
07/03/2024	Sarau
08/02/2024	Licenciamento Ambiental e Obras Públicas



5. REVISTA SIMETRIA

Nos últimos anos, a Revista Simetria do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) consolidou sua presença no cenário da editoração técnico-científica, adotando boas práticas éticas e acadêmicas. O periódico investiu em uma plataforma editorial aberta, processos de indexação, revisão anônima por pares, verificação de plágio, além de garantir qualidade, relevância e pontualidade em suas publicações.

O ano de 2024 foi um marco na maturidade do periódico, especialmente no que se refere ao planejamento da gestão editorial e ao avanço nos princípios de excelência acadêmica.

Nesse contexto, destaca-se a conclusão da ação estratégica "**Regulamento da Revista Simetria**", com a entrega da minuta ao conselheiro supervisor da Escola Superior de Gestão e Contas. O documento foi elaborado com ampla participação da equipe editorial e da direção e propõe a ampliação do Conselho Editorial e a implementação de boas práticas em política editorial, alinhadas aos princípios de Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade (DEIA). Essa diretriz está em consonância com os valores e a visão estratégica da EGC e do TCMSP.

A evolução da Revista Simetria pode ser demonstrada por meio de indicadores bibliométricos, apresentados nas figuras a seguir:

- **Figura 1:** Apresenta o expressivo crescimento de visualizações e downloads ao longo de 2024, evidenciando variações sazonais, com picos positivos durante o lançamento de novas edições e reduções nos intervalos entre publicações.
- **Figura 2:** Exibe os **10 artigos mais acessados** até o momento, reforçando a pertinência e convergência das temáticas da revista com os eixos temáticos da EGC. Entre os principais destaques estão temas como Direito Administrativo, Infraestrutura, Auditoria Financeira, Urbanismo e Políticas Públicas.

Esses resultados demonstram o impacto e a relevância da Revista Simetria na disseminação do conhecimento técnico e científico no âmbito do controle externo e da administração pública.

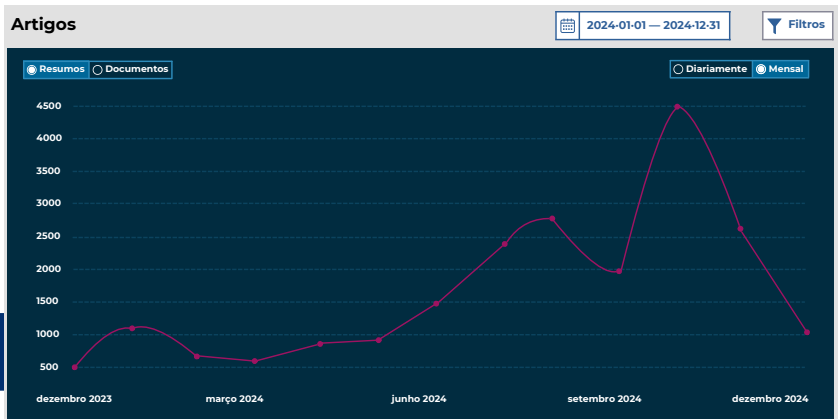


Figura 1 – Visualizações e downloads em 2024

Fonte: relatórios gerenciais da plataforma Open Journal System da Revista Simetria do TCMSP. Disponível em <https://revista.tcm.sp.gov.br/simetria/stats/publications/publications>

Figura 2 – Artigos mais visualizados e baixados em 2024

Fonte: relatórios gerenciais da plataforma Open Journal System da Revista Simetria do TCMSP. Disponível em <https://revista.tcm.sp.gov.br/simetria/stats/publications/publications>. Acesso em 11 dez.2024.

Detalhes do Artigo						30 de 138 artigos
Título	Acessos ao resumo	Visualizações de Arquivos	PDF	HTML	Outro	Total
Quaresma Leirão A boa-fé nas relações entre a administração pública e os seus administrados nos contratos administrativos	202	1566	1566	0	0	1768
Sales Termo de referência, estudo técnico preliminar, anteprojeto e projeto básico: um checklist do conteúdo obrigatório e qual peça processual usar nas licitações e contratações públicas	810	474	474	0	0	1284
de Freitas Rosa Contratos incompletos e infraestrutura: Uma perspectiva entre direito e economia na análise de contratos complexos e de longo prazo	545	494	494	0	0	1039
Suzart Auditoria financeira é assunto da auditoria interna?	448	236	236	0	0	684
Pinto de Carvalho Júnior Limitações internas dos Tribunais de Contas do Brasil para realização de auditorias financeiras com assecuração razoável	488	175	175	0	0	663
Silva et al. O papel da escola no combate à violência doméstica sob a ótica do serviço de proteção social a crianças e adolescentes vítimas de violência	533	129	129	0	0	662
Marques Falcetta Drenagem urbana na cidade de São Paulo: Da construção do cenário de hoje aos desafios do Plano Diretor	395	244	244	0	0	639
Cavalcanti Pessoa et al. O patrimônio cultural no Plano Diretor de São Paulo: Trajetória, dissensos e possibilidades	292	304	304	0	0	596
Marê et al. Uma análise do projeto de intervenção urbana no bairro Vila Leopoldina, em São Paulo (SP)	375	193	193	0	0	568
Saisi Burocracia e políticas públicas no Brasil: Os dilemas da democracia no contexto de pandemia	439	101	101	0	0	540

Tendências		
Nome	2024-01-01 — 2024-12-31	Total
Submissões Recebidas	31	119 (32/ano)
Submissões Aceitas	24	70 (22/ano)
Submissões Recusadas	1	20 (6/ano)
Submissões Recusadas (Rejeição na Entrada)	1	13 (4/ano)
Submissões Recusadas (Após Avaliação)	0	7 (2/ano)
Submissões Publicadas	21	71 (21/ano)
Other Submissions	0	76
Submissions In Progress	0	1
Imported Submissions	0	75
Dias para a Primeira Decisão Editorial	4	18
Dias para Aceitar	61	75
Dias para Rejeitar	0	52
Taxa de Aceitação	96%	59%
Taxa de Rejeição	4%	17%
Taxa de Rejeição na Entrada	4%	11%
Taxa de Rejeição após Avaliação	0%	6%

Figura 3 – Dados de atividade editorial em 2024

Fonte: relatórios gerenciais da plataforma Open Journal System da Revista Simetria do TCMSP. Disponível em <https://revista.tcm.sp.gov.br/simetria/stats/publications/publications>. Acesso em 11 dez.2024.

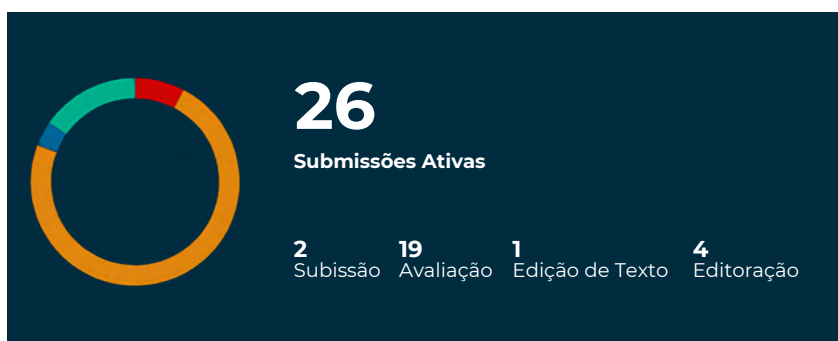
De acordo com a Figura 3, os dados da atividade editorial reforçam a consolidação da gestão da Revista, evidenciada pela comparação dos indicadores deste ano com a média dos anos anteriores. Os resultados atuais elevaram os padrões estabelecidos.

Destacam-se os ganhos de celeridade no desk review (pré-avaliação ou triagem pelos editores), cujo prazo foi reduzido de 20 para 4 dias, e na avaliação anônima por pares – realizada por revisores voluntários ad hoc –, que teve uma diminuição de quase 25% no tempo médio desde a primeira edição.

Além disso, observa-se uma redução tanto na quantidade quanto no tempo de rejeição de artigos, reflexo da melhoria na qualidade dos manuscritos submetidos. Esse avanço tem sido impulsionado pela ampliação e qualificação da divulgação da Revista, alcançando nichos de autores renomados e grupos de pesquisa especializados.

Figura 4 – Retrato do estoque editorial em 31/12/2024

Fonte: relatórios gerenciais da plataforma Open Journal System da Revista Simetria do TCMSP.
Disponível em <https://revista.tcm.sp.gov.br/simetria/stats/publications/publications>. Acesso em 11 dez.2024.



Por fim, evidenciando a solidez da gestão editorial da Revista Simetria do TCMSP, a Figura 4 indica que o ano foi encerrado com **cinco artigos** em fase final de editoração e edição de texto, além de **outros 19** em processo de avaliação. Esse volume garante tempo hábil para o desenvolvimento da edição prevista para publicação em junho de 2025.



6. OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO TCMSP

O Observatório de Políticas Públicas (OPP) tem como missão contribuir para a avaliação da efetividade das políticas públicas sob a perspectiva da redução das desigualdades, promover a transparência e fortalecer o controle social. Para isso, conta com relevantes parcerias com a Academia, a sociedade civil organizada e a própria Administração Pública.

O ano de 2024 foi marcado por importantes conquistas para o Observatório, com destaque para o fortalecimento das parcerias e a participação no IX Encontro Nacional da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

A participação do secretário de Controle Externo no Comitê de Coordenação do Observatório colaborou fortemente para o fortalecimento do OPP junto à auditoria, permitindo que sua atuação no Plano Anual de Fiscalização (PAF) de 2025 ocorresse desde a fase de planejamento até a formulação das propostas. As **sete** propostas apresentadas foram contempladas no PAF 2025.

No âmbito das parcerias externas, avanços significativos foram constatados. Novos parceiros passaram a integrar o time do Observatório, como a Fundação Vanzolini e o Instituto de Ensino e Pesquisa Insper. Além disso, estão em andamento parcerias com o Instituto de Energia e Meio Ambiente da USP e com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.

A participação do OPP no IX Encontro Nacional da Atricon ocorreu por meio da apresentação de trabalhos pelos cinco GTs (Grupos de Trabalho) nos seminários do pré-evento, oportunidade em que nosso vídeo institucional foi lançado. Destaca-se também que a Coordenação do OPP integrou a comissão organizadora dos seminários nos seis meses que antecederam o evento, realizado em novembro.

O Observatório, por meio dos seus Grupos de Trabalho, empenhou-se ao longo do ano na realização de atividades, eventos e cursos, nos quais foram discutidas importantes políticas públicas municipais, promovendo a troca de experiências, disseminação de informações, debates públicos e o fortalecimento do controle externo e social.

Abaixo, uma breve amostra das atividades realizadas:

- **Projeto Aplicado Operações Urbanas Consorciadas em São Paulo: Análise do Direito à Moradia Digna, um olhar além dos números**, vinculado ao Departamento de Contabilidade, Finanças e Controle (CFC) e ao Departamento de Gestão Pública (GEP) do Curso de Graduação em Administração Pública, fruto da parceria do OPP com a Fundação Getulio Vargas (FGV). A disciplina foi ministrada no 1º semestre de 2024, com as cerimônias de abertura e encerramento realizadas na EGC.



- **Apresentação do OPP na reunião anual do SISBIN - Sistema Brasileiro de Inteligência.**
- **Início do Projeto "Mapa da Saúde"**, em parceria com o Instituto Vanzolini.
- **Participação na live organizada pela UNINOVE**, sobre o tema Saúde.
- **Participação no evento organizado pela FGV**, onde todos os GTs tiveram a oportunidade de apresentar trabalhos desenvolvidos e dialogar com a comunidade acadêmica.
- **Apresentação do OPP no Programa de Formação de Gestores Públicos e no Curso de Controle Externo de Políticas Públicas**, promovidos pela EGC.
- **Palestra: Um Diálogo sobre Desigualdades de Gênero e Políticas Públicas para Mulheres na Cidade de São Paulo.**



- **Lançamento do livro "Contos da Cella Três - memórias de uma presa política na ditadura"**, de Amelinha Teles.

Os GTs realizaram diversos eventos e cursos, entre os quais destacamos:



Curso Gênero e Desigualdades Sociais;



Curso e oficina sobre Gestão Urbana;



Live sobre mudanças climáticas.

Por fim, vale destacar que, a partir de maio, o podcast **Pod Observar** se transformou em videocast.



7. IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES

A Escola Superior de Contas Públicas deu um passo significativo em direção à modernização e excelência com a criação do Laboratório de Inovações. Este espaço tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da gestão pública, promovendo maior eficiência, transparência e impacto social.

Para a implementação do laboratório, foi formada uma equipe multidisciplinar, unindo especialistas de diversas áreas. Essa abordagem colaborativa visa garantir uma visão ampla e integradora na busca de soluções inovadoras.

Foram realizadas visitas técnicas a outros Laboratórios de Inovação, com o objetivo de conhecer as ações desenvolvidas e entender melhor o papel desses espaços. Essas experiências possibilitaram a troca de conhecimentos e o aprendizado de boas práticas, ampliando nossa visão sobre diferentes modelos de atuação e contribuindo para o aprimoramento de nossas iniciativas.

7.1. PLANO PILOTO E METODOLOGIA INSPIRADA NO TCU

Atualmente, está em andamento um plano piloto que visa testar e validar uma metodologia inspirada no curso de orquestração de ecossistemas de inovação, oferecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Esse processo permitirá a adaptação de práticas eficazes ao contexto da gestão pública.

7.2. ESPAÇO DEDICADO E TECNOLOGIA

A equipe do Laboratório de Inovações está trabalhando na adequação de um espaço dedicado, especialmente preparado para as atividades do laboratório. Este local será projetado para facilitar o trabalho colaborativo, contando com mobiliário apropriado e com o uso da tecnologia disponível em nossas salas de aula inteligentes.

Os resultados esperados incluem a criação de novas práticas de ensino e pesquisa, maior engajamento dos servidores e a consolidação da Escola como referência em inovação no setor público. A iniciativa reforça o compromisso da EGC com a melhoria contínua da Administração Pública, alinhando-se às tendências globais de inovação e tecnologia.

8. OUTRAS CONQUISTAS EM 2024

Merecem destaque, ainda, os seguintes avanços obtidos ao longo do último ano:

8.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Em 15 de março de 2024, foi publicada a Resolução TCM nº 06/2024, que aprovou o Projeto Político Pedagógico da EGC. No PPP estão definidos os princípios e fundamentos da Escola, sua missão, valores e visão de futuro:

- **Missão:** promover o desenvolvimento profissional e pessoal para o aperfeiçoamento dos controles externo e interno da administração pública e do controle social;
- **Visão de Futuro:** ser referência no desenvolvimento de agentes públicos e na inovação da gestão pública;
- **Valores:** institucionalidade, ética, transparência, agilidade, efetividade, profissionalismo, inovação tecnológica, qualidade, responsabilidade, diálogo, gestão compartilhada, cooperação e respeito à diversidade.

8.2 AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Em 2024, o TCMSP e a EGC firmaram parcerias com a Fundação Vanzolini, o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás e o Insper.



8.3 AVANÇOS ADMINISTRATIVOS

Em 2024, a Área Administrativa consolidou o Acompanhamento Técnico das aulas online, realizado na plataforma Teams, auxiliando o corpo docente e discente nas tarefas pertinentes, tais como marcação de presença, acompanhamento das mensagens no chat durante as aulas, envio de mensagens por e-mail informando o link de acesso à aula e o início do curso, gravação da aula e posterior disponibilização no AVA (Moodle) da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas, entre outras atividades.

Já no final do ano, a EGC iniciou um projeto de validação dos cursos e eventos em SEGES para pontuação na carreira dos servidores municipais. Para o ano de 2025, a área administrativa consolidará as validações paulatinamente nos cursos e eventos significativos e oportunos. A área administrativa da Escola tem se aprofundado nesse tema e adequado seu sistema para contribuir com a qualificação dos alunos que são servidores municipais.

8.4 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A Supervisão Técnica de Informática (STI) continuou a modernização das infraestruturas de ensino e comunicação, destacando-se:

- Salas Inteligentes - implantadas em setembro de 2024.

A implantação da solução Salas Inteligentes em duas das quatro salas de aula representa um avanço estratégico no atendimento às necessidades educacionais da EGC, promovendo a modernização dos espaços de aprendizagem. O projeto abrangeu as seguintes dimensões:

1. Integração de Tecnologias Avançadas;
2. Incorporação de painéis interativos, câmeras de alta resolução para transmissões ao vivo e sistemas de áudio aprimorados;
3. Fomento à Interatividade;
4. Uso de aplicativos colaborativos, quadros interativos e recursos multimodais que permitem maior participação ativa de alunos e docentes;
5. Suporte ao ensino híbrido;
6. Integração entre os formatos presencial e remoto, garantindo continuidade das atividades acadêmicas.

Essa implantação reafirma o compromisso da EGC com a educação de excelência, alinhada às demandas contemporâneas de inovação e inclusão.

- Aquisição de software de videoconferência Zoom para maior interatividade.
- Contratação de empresa para implantação de estúdio de áudio e vídeo.

- Expansão dos equipamentos do auditório, permitindo transmissão de eventos acadêmicos e culturais.
- Aquisição de licenças de softwares especializados em broadcast, streaming e edição de vídeos.
- Planejamento de política de gestão de dados científicos para o Observatório de Políticas Públicas (em discussão preliminar).

8.5 COMUNICAÇÃO

Entre as entregas da área, destaca-se a de reformulação do portal online da Escola. O novo design permitiu uma melhor distribuição das informações, cores que dialogam com a identidade visual da EGC, e do mapa de site estrutural do TCMSP. Além de trazer modernidade e garantir suporte do Núcleo de Tecnologia da Informação do Tribunal.

Para 2025 está previsto um trabalho dedicado à reformulação das páginas internas do site, em consonância com as necessidades das equipes técnicas da EGC e com a imersão do usuário.

No cenário das redes sociais, o Instagram continuou sendo o carro-chefe com um alcance orgânico, entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, de 60.930 contas. Um aumento de 100% comparado ao período anterior.

Até 31 de dezembro de 2024 a marca era de 4.479 novos seguidores no Instagram, sendo 1.128 novos.

Equipe técnica do Relatório Anual 2024



João Antonio
Supervisão



Ricardo Panato
Supervisão



Marcelo Veiga
Supervisão



André Galindo
Autoria



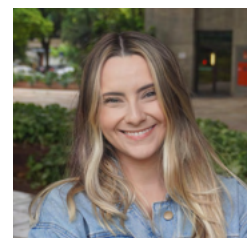
Andrea Paula
Autoria



Chrysthiana Rodrigues
Autoria



Egle Monteiro
Autoria



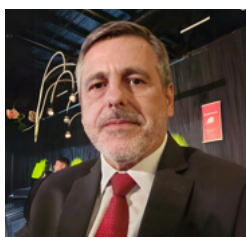
Elizandra Hengles
Revisão



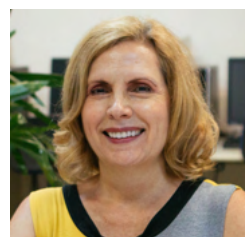
Gilson Piqueras
Autoria



Helena Sarchis
Autoria



Mário Toledo
Autoria



Rosane Keppke
Autoria



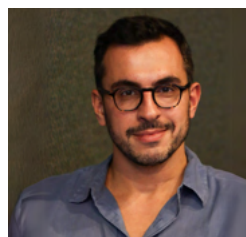
Raul Fernandes
Autoria



Samira Saleh
Autoria



Silvio Serrano
Autoria

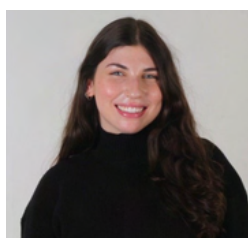


Valdir Netto
Autoria



Wilson Souza
Autoria

Design e Diagramação



Anny Moretti



Bruna Ferreira



Escola Superior de Gestão
e Contas Públicas
TCMSP

20

24